

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	95
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	125.842
Preferenciais	223.883
Total	349.725
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	1.037
Total	1.037

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	7.117.431	7.046.126
1.01	Ativo Circulante	2.724.386	2.670.054
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.468.379	1.405.505
1.01.03	Contas a Receber	381.320	382.860
1.01.03.01	Clientes	381.320	382.860
1.01.04	Estoques	535.976	493.021
1.01.04.01	Matérias-primas	152.593	124.976
1.01.04.02	Produtos em elaboração	177.874	156.795
1.01.04.03	Produtos prontos	100.190	144.178
1.01.04.04	Material para revenda e manutenção	62.754	66.212
1.01.04.05	Adiantamentos a fornecedores	34.886	636
1.01.04.06	Importações em andamento	17.246	8.944
1.01.04.07	Provisão para perdas com estoques	-9.567	-8.720
1.01.06	Tributos a Recuperar	259.794	250.985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	259.794	250.985
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.149	9.834
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67.768	127.849
1.01.08.03	Outros	67.768	127.849
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	46.155	21.893
1.01.08.03.05	Juros sobre capital próprio e dividendos	21.226	105.441
1.01.08.03.06	Ativos mantidos para venda	387	515
1.02	Ativo Não Circulante	4.393.045	4.376.072
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	495.811	535.278
1.02.01.07	Tributos Diferidos	310.611	312.083
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	310.611	312.083
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	15.794	26.208
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	15.794	26.208
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	169.406	196.987
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	10.890	7.482
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	158.416	189.505
1.02.01.10.09	Cotas de Consórcio	100	0
1.02.02	Investimentos	3.106.224	3.041.188
1.02.02.01	Participações Societárias	3.092.149	2.987.113
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.075	54.075
1.02.03	Imobilizado	781.767	789.667
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	713.284	720.588
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.165.152	1.160.904
1.02.03.01.02	Depreciação	-451.868	-440.316
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	68.483	69.079
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamento	82.703	79.421
1.02.03.02.02	Amortização direito de Uso de Arrendamento	-14.220	-10.342
1.02.04	Intangível	9.243	9.939
1.02.04.01	Intangíveis	9.243	9.939
1.02.04.01.02	Intangíveis em Operação	108.383	108.383
1.02.04.01.03	Amortização	-99.140	-98.444

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	7.117.431	7.046.126
2.01	Passivo Circulante	1.106.518	894.289
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.996	39.007
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.996	39.007
2.01.02	Fornecedores	366.361	368.067
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	334.739	344.023
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	320.356	325.921
2.01.02.01.02	Risco Sacado	14.383	18.102
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.622	24.044
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.186	28.301
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.186	28.301
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	329.139	315.784
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	329.139	315.784
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	306.021	293.724
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.118	22.060
2.01.05	Outras Obrigações	312.234	108.592
2.01.05.02	Outros	312.234	108.592
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	305	380
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	235.361	47.190
2.01.05.02.05	Participações de Empregados e Administradores	26.862	20.685
2.01.05.02.08	Outras Contas	23.515	22.296
2.01.05.02.09	Clientes por Mercadoria a Entregar	12.217	5.407
2.01.05.02.11	Arrendamentos	13.974	12.634
2.01.06	Provisões	32.602	34.538
2.01.06.02	Outras Provisões	32.602	34.538
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	25.313	28.050
2.01.06.02.04	Comissões a pagar	7.289	6.488
2.02	Passivo Não Circulante	2.902.724	2.918.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.776.864	2.797.671
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.776.864	2.797.671
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.583.491	2.588.523
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	193.373	209.148
2.02.02	Outras Obrigações	73.113	72.647
2.02.02.02	Outros	73.113	72.647
2.02.02.02.04	Outras Contas	10.271	9.804
2.02.02.02.05	Participações a pagar	2.992	1.994
2.02.02.02.06	Contas a pagar por combinação de negócios	1.218	1.177
2.02.02.02.07	Arrendamentos	58.632	59.672
2.02.04	Provisões	52.747	48.556
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.441	46.713
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.171	6.120
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43.147	38.470
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.123	2.123
2.02.04.02	Outras Provisões	1.306	1.843
2.02.04.02.04	Provisão para perda Investimento	1.306	1.843

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido	3.108.189	3.232.963
2.03.01	Capital Social Realizado	2.153.694	2.153.694
2.03.02	Reservas de Capital	-38.638	-36.084
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-31.329	-28.773
2.03.02.08	Reservas de capital	-7.309	-7.311
2.03.04	Reservas de Lucros	1.138.711	1.185.973
2.03.04.01	Reserva Legal	258.397	258.397
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	34.356	34.356
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.997	-9.997
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	855.955	903.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-145.578	-70.620
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	69.519	69.853
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	-225.168	-150.544
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	10.071	10.071

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	648.407	702.034
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-565.158	-619.124
3.03	Resultado Bruto	83.249	82.910
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.942	-56.818
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.080	-25.423
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-44.257	-55.086
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.857	13.758
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.882	-6.154
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.420	16.087
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.307	26.092
3.06	Resultado Financeiro	-72.431	-53.806
3.06.01	Receitas Financeiras	70.926	66.965
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.357	-120.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.124	-27.714
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.472	20.044
3.08.02	Diferido	-1.472	20.044
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-47.596	-7.670
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-47.596	-7.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-47.596	-7.670
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-74.624	-117.106
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-74.624	-111.554
4.02.02	Derivativos - hedge de fluxo de caixa	0	-9.108
4.02.03	Impostos diferidos sobre derivativos	0	3.556
4.03	Resultado Abrangente do Período	-122.220	-124.776

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	206.333	-405.731
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.981	20.416
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-47.596	-7.670
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16.447	12.078
6.01.01.03	Provisão de Litígios	4.728	-555
6.01.01.04	Provisão para Perdas de Crédito Esperada	-178	1.316
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	847	282
6.01.01.06	Provisão para Imposto de renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	1.472	-20.044
6.01.01.07	Outras Provisões	7.600	1.043
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	6.560	1.764
6.01.01.10	Variação cambial e juros sobre empréstimos	91.321	67.277
6.01.01.11	Variações em derivativos	0	48
6.01.01.13	Reversão (provisão) redução perda valor recuperável	-6.128	-949
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	-13.420	-16.087
6.01.01.17	Receita de processos judiciais ativos	-4.245	-18.640
6.01.01.18	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	2.573	553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	146.352	-426.147
6.01.02.01	Impostos a recuperar	10.968	39.968
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	1.433	-165.002
6.01.02.03	Estoques	-43.802	-171.001
6.01.02.04	Fornecedores e Risco Sacado	-1.706	-60.168
6.01.02.08	Outros ativos e passivos	179.459	-69.944
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.035	339.209
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-4.742	-16.981
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	0	-489
6.02.03	Redução de capital social	0	54.788
6.02.05	Recebimento de lucros e dividendos de controladas	88.307	400.985
6.02.06	Integralização de capital em controlada	-133.014	-102.800
6.02.07	Empréstimos concedidos a controladas	10.414	3.706
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-104.424	-112.495
6.03.02	Juros sobre capital próprio	0	-68.738
6.03.03	Empréstimos Tomados	597	1.312
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-9.770	-6.800
6.03.05	Juros pagos por Empréstimos	-89.600	-37.217
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-5.651	-1.052
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.874	-179.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.405.505	936.395
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.468.379	757.378

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.153.694	-36.084	1.185.973	0	-70.620	3.232.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.153.694	-36.084	1.185.973	0	-70.620	3.232.963
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.554	0	0	0	-2.554
5.04.08	Alteração participação em controlada	0	-2.554	0	0	0	-2.554
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.262	-74.958	-122.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.596	0	-47.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	334	-74.958	-74.624
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-74.624	-74.624
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.07	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	192	-192	0
5.05.02.08	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	130	-130	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47.262	47.262	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-47.262	47.262	0	0
5.07	Saldos Finais	2.153.694	-38.638	1.138.711	0	-145.578	3.108.189

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.355	7.355	0	0
5.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	-7.355	7.355	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.355	-117.421	-124.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.670	0	-7.670
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	315	-117.421	-117.106
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-111.554	-111.554
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0
5.05.02.07	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	110	-110	0
5.05.02.08	Hedge Accounting	0	0	0	0	-5.552	-5.552
5.05.02.10	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	193	-193	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-235.208	1.428.154	0	-87.799	3.105.147

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	778.861	868.881
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	776.493	846.873
7.01.02	Outras Receitas	1.702	13.699
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	488	9.625
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	178	-1.316
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-632.091	-708.656
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-568.661	-623.521
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.430	-85.135
7.03	Valor Adicionado Bruto	146.770	160.225
7.04	Retenções	-16.447	-12.078
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.447	-12.078
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.323	148.147
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	84.501	83.111
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.420	16.087
7.06.02	Receitas Financeiras	70.926	66.965
7.06.03	Outros	155	59
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	155	59
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.824	231.258
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.824	231.258
7.08.01	Pessoal	85.641	89.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.549	59.605
7.08.01.02	Benefícios	8.076	8.593
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.386	8.638
7.08.01.04	Outros	14.630	12.829
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	3.437	3.581
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	10.362	8.492
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	831	756
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.938	21.020
7.08.02.01	Federais	25.401	17.589
7.08.02.02	Estaduais	4.556	2.412
7.08.02.03	Municipais	981	1.019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	145.841	128.243
7.08.03.02	Aluguéis	2.484	7.472
7.08.03.03	Outras	143.357	120.771
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	143.357	120.771
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-47.596	-7.670
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.596	-7.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	18.941.908	19.077.325
1.01	Ativo Circulante	10.431.871	10.189.331
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.487.591	3.821.860
1.01.02	Aplicações Financeiras	622.385	256.146
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	622.385	256.146
1.01.02.03.01	Aplicações Financeiras	622.385	256.146
1.01.03	Contas a Receber	2.560.229	2.429.742
1.01.03.01	Clientes	2.560.229	2.429.742
1.01.04	Estoques	2.998.983	2.957.967
1.01.04.01	Matérias-primas	956.182	878.188
1.01.04.02	Produtos em elaboração	491.269	482.565
1.01.04.03	Produtos prontos	1.008.150	1.122.052
1.01.04.04	Material auxiliar e manutenção	449.077	402.837
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	43.922	10.271
1.01.04.06	Importações em andamento	141.362	159.656
1.01.04.07	Provisão para perda com estoques	-130.498	-134.426
1.01.04.08	Ajuste de correção monetária	39.519	36.824
1.01.06	Tributos a Recuperar	509.594	511.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	509.594	511.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	127.452	125.095
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	125.637	86.874
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	2.992	2.962
1.01.08.03	Outros	122.645	83.912
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	113.946	81.966
1.01.08.03.03	Direitos por recurso de Consórcio	325	325
1.01.08.03.04	Ativos mantidos para venda	8.372	1.619
1.01.08.03.05	Randonprev avaliação atuarial	2	2
1.02	Ativo Não Circulante	8.510.037	8.887.994
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.426.125	2.576.404
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	141.449	184.555
1.02.01.04	Contas a Receber	791.334	904.248
1.02.01.04.01	Contas a Receber	791.334	904.248
1.02.01.07	Tributos Diferidos	591.958	587.077
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	591.958	587.077
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	901.384	900.524
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	45.513	42.039
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	317.208	340.013
1.02.01.10.05	Ativos Mantidos para venda	12.555	12.727
1.02.01.10.06	Outros ativos não circulantes	493.032	474.684
1.02.01.10.09	Cotas de Consórcio	33.076	31.061
1.02.02	Investimentos	169.099	204.822
1.02.02.01	Participações Societárias	80.514	116.237
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	80.514	116.237
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	88.585	88.585

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.03	Imobilizado	3.479.966	3.532.531
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.988.638	3.035.376
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	5.187.771	5.211.778
1.02.03.01.02	Depreciação	-2.199.133	-2.176.402
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	491.328	497.155
1.02.03.02.01	Direito de Uso em Arrendamento	699.568	687.915
1.02.03.02.02	Amortização direito de uso de arrendamento	-208.240	-190.760
1.02.04	Intangível	2.434.847	2.574.237
1.02.04.01	Intangíveis	2.434.847	2.574.237
1.02.04.01.02	Intangíveis em operação	3.072.189	3.185.457
1.02.04.01.03	Amortização	-637.342	-611.220

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	18.941.908	19.077.325
2.01	Passivo Circulante	5.045.002	4.727.677
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	206.147	172.342
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	206.147	172.342
2.01.02	Fornecedores	1.382.997	1.245.340
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	842.898	721.612
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	842.898	721.612
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	540.099	523.728
2.01.03	Obrigações Fiscais	221.151	254.872
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	221.151	254.872
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.185	14.259
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	201.966	240.613
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.662.922	1.530.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.662.922	1.530.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.452.915	1.240.735
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	210.007	289.644
2.01.05	Outras Obrigações	1.481.819	1.434.717
2.01.05.02	Outros	1.481.819	1.434.717
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.223	109.267
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	441.581	187.605
2.01.05.02.05	Participações de Empregados e Administradores	101.443	94.852
2.01.05.02.07	Contas a pagar de combinação de negócios	139.073	108.856
2.01.05.02.08	Outras contas	257.646	225.993
2.01.05.02.09	Clientes por Mercadoria a Entregar	12.602	5.879
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	4.744	512
2.01.05.02.11	Arrendamentos	104.025	102.334
2.01.05.02.12	Captação de recursos de terceiros	402.482	599.419
2.01.06	Provisões	86.974	87.065
2.01.06.02	Outras Provisões	86.974	87.065
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	51.018	54.112
2.01.06.02.04	Comissões a pagar	35.956	32.953
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	2.992	2.962
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	2.992	2.962
2.01.07.02.01	Passivo de operações descontinuada	2.992	2.962
2.02	Passivo Não Circulante	9.291.100	9.601.741
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.877.721	8.076.979
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.877.721	8.076.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.361.893	6.432.178
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.515.828	1.644.801
2.02.02	Outras Obrigações	888.366	984.539
2.02.02.02	Outros	888.366	984.539
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	10.337	11.368
2.02.02.02.04	Outras Contas	188.224	182.023
2.02.02.02.05	Obrigações por recursos de consorciados	357	3.055

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.06	Contas a pagar por combinação de negócios	107.106	203.522
2.02.02.02.07	Arrendamentos	427.314	439.122
2.02.02.02.08	Participações a pagar	3.528	2.531
2.02.02.02.09	Captação de recursos de terceiros	149.720	139.438
2.02.02.02.10	Débitos com outras partes relacionadas	1.780	3.480
2.02.03	Tributos Diferidos	315.117	339.315
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	315.117	339.315
2.02.04	Provisões	208.959	199.971
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	208.959	199.971
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	54.930	54.509
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	144.156	137.833
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.873	7.629
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	937	937
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	937	937
2.02.06.03.01	Reserva de incentivo fiscal	937	937
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.605.806	4.747.907
2.03.01	Capital Social Realizado	2.153.694	2.153.694
2.03.02	Reservas de Capital	-38.638	-36.084
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-31.329	-28.773
2.03.02.08	Reservas de capital	-7.309	-7.311
2.03.04	Reservas de Lucros	1.138.711	1.185.973
2.03.04.01	Reserva Legal	258.397	258.397
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	34.356	34.356
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-9.997	-9.997
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	855.955	903.217
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-145.578	-70.620
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	69.519	69.853
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	-225.168	-150.544
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	10.071	10.071
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.497.617	1.514.944

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.083.897	3.191.363
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.262.569	-2.342.169
3.03	Resultado Bruto	821.328	849.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-577.010	-623.059
3.04.01	Despesas com Vendas	-265.791	-263.572
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-239.794	-264.551
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.978	64.117
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-48.649	-161.446
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-35.754	2.393
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	244.318	226.135
3.06	Resultado Financeiro	-201.975	-167.220
3.06.01	Receitas Financeiras	175.732	181.256
3.06.01.01	Receitas Financeiras	166.621	155.391
3.06.01.02	Ajuste Correção Monetária	9.111	25.865
3.06.02	Despesas Financeiras	-377.707	-348.476
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.343	58.915
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.126	-11.815
3.08.01	Corrente	-69.986	-63.328
3.08.02	Diferido	21.860	51.513
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.783	47.100
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	28	68
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	28	68
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.755	47.168
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-47.596	-7.670
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	41.841	54.838
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,1365	-0,0234
3.99.01.02	PN	-0,1365	-0,0234
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,1365	-0,0234
3.99.02.02	PN	-0,1365	-0,0234

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.755	47.168
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-117.906	-192.772
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-117.906	-187.220
4.02.02	Derivativos - hedge de fluxo de caixa	0	-9.108
4.02.03	Impostos diferidos sobre derivativos	0	3.556
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-123.661	-145.604
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-122.220	-124.776
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.441	-20.828

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	228.267	243.479
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	421.669	435.598
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	-5.755	47.168
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	126.043	100.147
6.01.01.03	Provisões para litígios	8.988	2.138
6.01.01.04	Provisão para Perdas de Crédito Esperada	3.713	13.875
6.01.01.05	Provisão para estoque obsoleto	-3.928	6.146
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	48.126	11.815
6.01.01.07	Outras provisões	7.588	88.479
6.01.01.08	Custo residual de ativos permanentes baixados e vendidos	16.253	13.344
6.01.01.10	Variação cambial e juros sobre empréstimos	199.629	201.870
6.01.01.11	Variação em Derivativos	4.232	5.666
6.01.01.12	Reversão (provisão) redução perda valor recuperável	-7.407	-2.840
6.01.01.14	Compensação valores retidos combinação de negócio	-1	-42
6.01.01.15	Equivalência Patrimonial	35.754	-2.393
6.01.01.18	Receita de processos judiciais ativos	-6.707	-32.386
6.01.01.19	Ajuste Correção monetária	-9.111	-25.865
6.01.01.20	Variação cambial e juros sobre arrendamentos	4.252	8.476
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-193.402	-192.119
6.01.02.01	Impostos a recuperar	16.726	49.899
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-21.286	-124.652
6.01.02.03	Estoques	-34.393	-249.242
6.01.02.04	Fornecedores	137.657	-141.101
6.01.02.05	Outros Ativos e Passivos	59.500	-156.019
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-28.443	-60.262
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-323.133	489.330
6.01.02.09	Variação líquida das operações descontinuadas	-30	-72
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.509	-2.254.534
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-60.979	-62.678
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-3.462	-3.273
6.02.05	Combinação de negócios	-61.068	-2.113.583
6.02.06	Aquisição de participação em controlada em conjunto	0	-75.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-400.058	2.011.745
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-40.102	0
6.03.02	Juros sobre capital próprio	-53.856	-104.452
6.03.03	Empréstimos Tomados	637.419	3.108.701
6.03.04	Pagamento de Empréstimos	-643.704	-817.189
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos	-260.059	-155.562
6.03.06	Pagamento de arrendamentos	-38.056	-18.214
6.03.07	Empréstimos tomados com partes relacionadas	-1.700	-1.539
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-36.969	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-334.269	690
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.821.860	2.252.138
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.487.591	2.252.828

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.153.694	-36.084	1.185.973	0	-70.620	3.232.963	1.514.944	4.747.907
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.153.694	-36.084	1.185.973	0	-70.620	3.232.963	1.514.944	4.747.907
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.554	0	0	0	-2.554	-15.886	-18.440
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-3.938	-3.938
5.04.08	Alteração participação em controlada	0	-2.554	0	0	0	-2.554	0	-2.554
5.04.09	Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	-11.948	-11.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-47.262	-74.958	-122.220	-1.441	-123.661
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-47.596	0	-47.596	41.841	-5.755
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	334	-74.958	-74.624	-43.282	-117.906
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-74.624	-74.624	-43.282	-117.906
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.07	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	192	-192	0	0	0
5.05.02.08	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	130	-130	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47.262	47.262	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-47.262	47.262	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.153.694	-38.638	1.138.711	0	-145.578	3.108.189	1.497.617	4.605.806

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923	1.277.765	4.507.688
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	-235.208	1.435.509	0	29.622	3.229.923	1.277.765	4.507.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.355	7.355	0	0	-3.310	-3.310
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	-3.310	-3.310
5.04.10	Reserva para investimento e capital de giro	0	0	-7.355	7.355	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.355	-117.421	-124.776	-27.056	-151.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.670	0	-7.670	54.838	47.168
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	315	-117.421	-117.106	-81.894	-199.000
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-111.554	-111.554	-75.666	-187.220
5.05.02.06	Realização da depreciação do custo atribuído	0	0	0	12	-12	0	0	0
5.05.02.07	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	110	-110	0	0	0
5.05.02.08	Hedge Accounting	0	0	0	0	-5.552	-5.552	-6.228	-11.780
5.05.02.10	Realização da depreciação do custo atribuído nas controladas	0	0	0	193	-193	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.000.000	-235.208	1.428.154	0	-87.799	3.105.147	1.247.399	4.352.546

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	3.636.110	3.827.757
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.602.058	3.736.001
7.01.02	Outras Receitas	20.452	63.794
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	17.313	41.837
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.713	-13.875
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.559.561	-2.733.282
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.052.894	-1.904.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-506.667	-828.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.076.549	1.094.475
7.04	Retenções	-126.043	-113.119
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126.043	-113.119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	950.506	981.356
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	141.798	183.972
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-35.754	2.393
7.06.02	Receitas Financeiras	166.621	155.391
7.06.03	Outros	10.931	26.188
7.06.03.01	Aluguéis e Royalties	1.820	323
7.06.03.02	Ganho/Perda Correção Monetária	9.111	25.865
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.092.304	1.165.328
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.092.304	1.165.328
7.08.01	Pessoal	444.200	419.214
7.08.01.01	Remuneração Direta	324.591	304.867
7.08.01.02	Benefícios	48.522	46.105
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.298	27.162
7.08.01.04	Outros	42.789	41.080
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	8.353	9.559
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	31.500	28.912
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e pensão	2.936	2.609
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	255.683	321.400
7.08.02.01	Federais	172.584	224.589
7.08.02.02	Estaduais	77.638	92.409
7.08.02.03	Municipais	5.461	4.402
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	398.148	377.478
7.08.03.02	Aluguéis	20.441	29.002
7.08.03.03	Outras	377.707	348.476
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	377.707	348.476
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.755	47.168
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-47.596	-7.670
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	41.841	54.838
7.08.05	Outros	28	68
7.08.05.01	Lucro provenientes das operações descontinuadas	28	68

Comentário do Desempenho



RAPT

B3 LISTED N1

Release de
Resultados

1T26

Comentário do Desempenho

Introdução

Caxias do Sul, 07 de maio de 2026.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4), anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2026 (1T26). As demonstrações financeiras consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 31/03/2026

RAPT3 – R\$ 5,46

RAPT4 – R\$ 5,55

MARKET CAP – R\$ 1,9 bilhões

FREE FLOAT – 56,6%



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

08 de maio de 2026, sexta-feira

11h Brasil | 10h NY | 15h Londres

Transmissão em inglês e português

Interpretação em libras

[Clique aqui](#) para acessar o evento.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI

Esteban M. Angeletti – Diretor

Davi C. Bacichette – Gerente

Caroline I. Colleto – Especialista

Gustavo Schwaizer – Analista

Lucas da Motta – Analista



CONTATOS

ri.randoncorp.comri@randoncorp.com

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



[Clique aqui](#)
para fazer o *download*
das tabelas deste
relatório.

Comentário do Desempenho

Destaques do 1T26

Financeiros



Receita Líquida Consolidada

R\$ 3,1 bilhões
-3,4% vs. 1T25

A queda é explicada sobretudo pela diminuição da receita de reposição, impactada por **efeitos pontuais** relacionados à implantação de projetos de automação, e pela **redução das vendas de semirreboques frente ao 1T25**.



EBITDA e Margem EBITDA Ajustados

R\$ 370,4 milhões
12,0%
-12,9% e -1,3 p.p.
vs. 1T25

A redução da margem ano contra ano se deve ao menor desempenho de nossa vertical **Controle de Movimentos** no 1T26 e aos impactos negativos da equivalência patrimonial na vertical **Soluções Financeiras e Serviços**.



Resultado Líquido e Margem Líquida

- R\$ 47,6 milhões
- 1,5%
520,6% e -1,3 p.p.
vs. 1T25

Rentabilidade foi afetada por **maior nível de despesas financeiras** e de **alíquota efetiva de impostos** frente ao 1T25.



ROIC

3,8%
-4,1 p.p. vs. 1T25

Diminuição se deve ao alto volume de **despesas não recorrentes e não usuais** registradas nos últimos 12 meses, além dos fatores já mencionados anteriormente.

Estratégicos



Inauguração da fábrica da Suspensys Mogi Guaçu e do novo Centro Logístico de Autopeças.



Expansão produtiva e ampliação de portfólio da AXN Automotive Systems.



Migração de ERP e instalação de novo sistema de automação logística na Frasle Mobility, site Extrema.



Continuidade do foco na otimização dos recursos, na desalavancagem e na busca de geração de valor.

Comentário do Desempenho

Principais Números

Destaques Econômicos	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Bruta Consolidada	3.612.954	3.752.517	-3,7%	3.784.335	-4,5%
Receita Líquida Consolidada	3.083.896	3.191.364	-3,4%	3.209.298	-3,9%
Receitas Mercado Externo US\$ ¹	198.967	183.674	8,3%	197.730	0,6%
Lucro Bruto Consolidado	821.327	849.195	-3,3%	745.043	10,2%
Margem Bruta (%)	26,6%	26,6%	0,0 p.p.	23,2%	3,4 p.p.
EBITDA Consolidado	370.363	339.255	9,2%	167.029	121,7%
Margem EBITDA (%)	12,0%	10,6%	1,4 p.p.	5,2%	6,8 p.p.
EBITDA Ajustado	370.363	425.064	-12,9%	329.510	12,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	12,0%	13,3%	-1,3 p.p.	10,3%	1,7 p.p.
Resultado Líquido	-47.596	-7.669	520,6%	-231.294	-79,4%
Margem Líquida (%)	-1,5%	-0,2%	-1,3 p.p.	-7,2%	5,7 p.p.
Resultado por Ação R\$	-0,14	-0,02	484,3%	-0,66	-79,4%

Destaques Financeiros	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.108.189	3.105.147	0,1%	3.232.963	-3,9%
Investimentos ²	125.441	2.329.150	-94,6%	218.645	-42,6%
Dívida Líquida	6.094.123	7.984.449	-23,7%	6.400.024	-4,8%
Dívida Líquida Sem Banco Randon	4.439.883	5.970.619	-25,6%	4.399.031	0,9%
Alavancagem Líquida	4,40 x	4,94 x	-11,1%	4,72 x	-6,9%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,17 x	3,75 x	-15,3%	3,21 x	-1,0%
ROE (últimos 12 meses)	-9,0%	9,9%	-18,9 p.p.	-7,8%	-1,2 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	3,8%	7,9%	-4,1 p.p.	5,0%	-1,1 p.p.

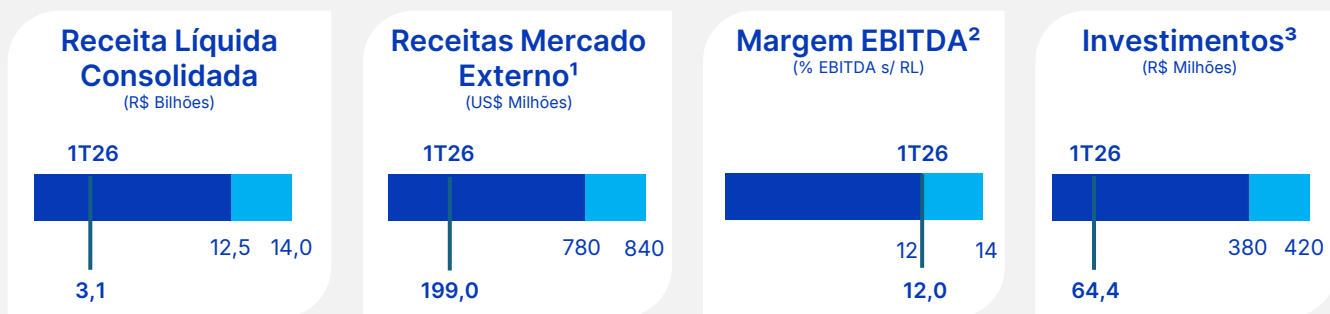
¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

Nota: As informações comparativas do 1T25, relativas à receitas de mercado externo, foram ajustadas em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela Companhia.

Guidance 2026



■ Range do Guidance

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Comentário do Desempenho

Visão Geral do Negócio

Após atravessarmos um ciclo desafiador no ano passado, iniciamos 2026 com a mesma disciplina e com a continuidade da execução consistente da estratégia. Nossos mercados de atuação permaneceram afetados por fatores como a alta taxa de juros, conflitos geopolíticos, dentre outras variáveis que influenciam a dinâmica de nossos negócios.

Neste contexto, destacamos movimentos realizados nos primeiros meses do ano, que reforçam nossa diversificação e ampliam nossa capacidade de gerar resultados mais resilientes ao longo dos ciclos: i) inauguração da unidade fabril da **Suspensys Mogi Guaçu**, planta que responde por toda a produção de eixos dianteiros para o cliente Mercedes-Benz, atendendo suas operações do Brasil e da Argentina; ii) criação do **Centro Logístico de Autopeças**, também em Mogi Guaçu, que será responsável pela distribuição de produtos das marcas Suspensys e Master Freios, ampliando nossa presença em reposição, com maior eficiência logística; e, iii) expansão fabril da **AXN Automotive Systems**, em novo local, com maior capacidade produtiva, para a fabricação de eixos e suspensões, reduzindo a dependência de importados e, focando em soluções *made in USA*.

Em relação ao ambiente de negócios, o 1T26 foi marcado por baixos volumes de produção e vendas de caminhões e de semirreboques nos mercados brasileiro e norte-americano, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Ainda assim, as margens das verticais mais expostas a estes segmentos, **Autopeças e Montadora**, apresentaram resiliência, evidenciando o êxito nas iniciativas que implementamos ao longo dos últimos meses, como o rigoroso controle de custos e despesas e as readequações de estruturas realizadas.

No mercado de **reposição**, nossas receitas foram pontualmente impactadas pela migração do sistema ERP e pela implantação de sistema de automação logística – 4Mobility –, realizados na **Frasle Mobility site Extrema**, que afetaram o faturamento desta unidade em janeiro e fevereiro.

Sobre as verticais **Soluções Financeiras e Serviços e Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais**, recordamos que tiveram mudança em sua composição e gestão, conforme anúncio realizado no 4T25, já refletidas na apresentação dos resultados deste relatório. Estes negócios seguem com boas perspectivas, apesar dos desafios pontuais relacionados às condições de mercado.

Por fim, reiteramos que permanecem como **prioridades estratégicas para 2026** a otimização da necessidade de capital de giro, a disciplina nos investimentos e a redução do nível de alavancagem, com geração de fluxo de caixa livre.

Em um cenário que ainda exige cautela, seguimos focados no **fortalecimento de nossa estrutura financeira e operacional**, fazendo as adequações necessárias para a recuperação gradual e sustentável dos resultados ao longo do exercício.

Boa leitura!

Comentário do Desempenho

Visão Geral do Mercado

Volumes em unidades		1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Produção	Caminhões ¹	25.739	31.731	-18,9%	25.484	1,0%
	Semirreboques ³	16.852	19.324	-12,8%	18.709	-9,9%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	21.898	27.749	-21,1%	29.430	-25,6%
	Semirreboques ²	15.718	18.429	-14,7%	17.309	-9,2%
Exportações	Caminhões ¹	4.716	5.947	-20,7%	5.345	-11,8%
	Semirreboques ³	1.134	895	26,7%	1.400	-19,0%

¹ Anfaeva

² Anfir

³ Anfir + Aliceweb

Caminhões e Semirreboques

> **Produção:** Observamos retração na produção tanto de caminhões quanto de semirreboques em relação ao 1T25, em linha com a desaceleração verificada ao longo de 2025. Ambos os segmentos seguem fortemente impactados por fatores macroeconômicos adversos, como taxas de juros elevadas, maior incerteza econômica, aumento dos custos operacionais e baixo nível de confiança para novos investimentos. No 1T26, merece destaque a queda expressiva na demanda por caminhões pesados, com volumes 34,9% inferiores aos registrados no 1T25.

> **Vendas:** As reduções nas vendas de semirreboques e caminhões na comparação trimestral também refletem um ambiente de negócios pouco favorável à aquisição de bens de capital. No segmento de caminhões, ressaltamos o impacto negativo da redução de estoques nas concessionárias ao final de 2025, que afetou as vendas de janeiro e fevereiro, mas que foi parcialmente compensado pelo programa Move Brasil, com maior nível de vendas em março. Em semirreboques, os setores que mais desaceleraram frente ao 1T25 foram o transporte de líquidos e a indústria.

> **Mercado Externo:** Na América do Norte, o cenário permanece desafiador, especialmente nos Estados Unidos, em função do elevado grau de incerteza econômica. Na América do Sul, observou-se uma dinâmica heterogênea entre os segmentos: países do Mercosul e o Chile registraram aumento da demanda por semirreboques no 1T26, ao passo que o mercado de caminhões apresentou retração na comparação com o período anterior.

Reposição

> O elevado custo de capital tem levado os distribuidores de peças no Brasil a operarem com níveis mais reduzidos de estoques. Além disso, o aumento da competitividade em determinadas regiões tem influenciado as decisões de compra e o mix de produtos, modulando o ritmo de reposição no curto prazo.

Comentário do Desempenho

Desempenho Consolidado

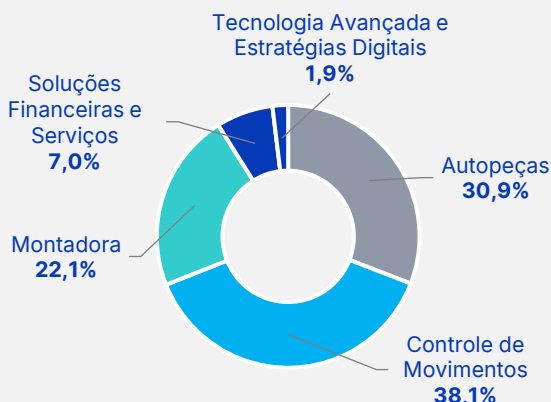
Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Líquida	3.083.896	3.191.364	-3,4%	3.209.298	-3,9%
Mercado Interno	2.038.456	2.119.978	-3,8%	2.140.854	-4,8%
Mercado Externo ¹	1.045.441	1.071.386	-2,4%	1.068.444	-2,2%

¹ Exportações a partir do Brasil + Receitas no Exterior (Consolidadas)

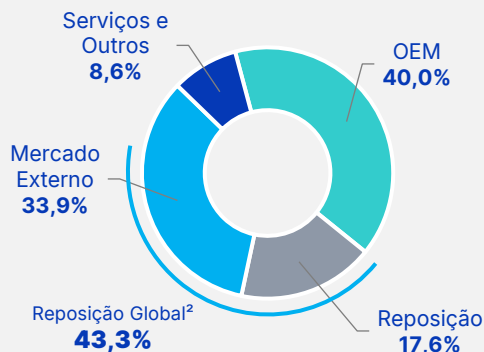
Nota: As informações comparativas do 1T25, relativas à receitas de mercado externo, foram ajustadas em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela Companhia.

- > Redução oriunda do segmento de reposição, especialmente em função dos impactos operacionais pontuais relacionados à migração do SAP e início da operação do 4Mobility na Frasl Mobility site Extrema (Nakata);
- > Queda das receitas do mercado externo no comparativo trimestral, principalmente devido a: i) apreciação do Real frente às principais moedas fortes (Dólar, Euro e Libra Esterlina), impactando a conversão do período; ii) diminuição das vendas para os EUA, com redução de volumes de autopeças e de semirreboques no 1T26;
- > Crescimento em serviços financeiros, com destaque para a venda de consórcios, impulsionado pelo bom desempenho operacional do segmento e pela expansão gradual da exposição ao varejo;
- > Incremento de receita decorrente do fornecimento de eixos dianteiros pela Suspensys Mogi Guaçu, que somou R\$ 163,9 milhões no 1T26 (R\$ 13,1 milhões no 1T25).
- > Mudança no mix de produtos vendidos pelas verticais Montadora e Autopeças, com melhora gradual das vendas para os segmentos do agronegócio, mobilidade urbana e mineração.

Receita Líquida por Vertical 1T26¹



Receita Líquida por Segmento 1T26

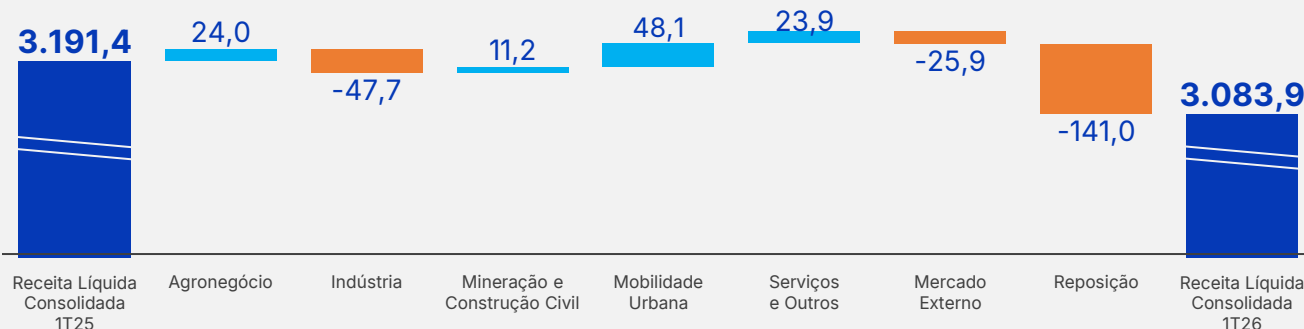


¹ Considera a Receita Líquida Consolidada das Verticais antes das eliminações das vendas *intercompany*.

² Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Receitas Mercado Externo

Valores em US\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Autopeças	29.234	30.758	-5,0%	23.301	25,5%
Controle de Movimentos	140.489	124.557	12,8%	134.089	4,8%
Montadora	29.092	28.245	3,0%	40.190	-27,6%
Tec. Avan. e Estratégias Digitais	153	114	33,4%	150	1,7%
Mercado Externo Consolidado	198.967	183.674	8,3%	197.730	0,6%

Nota: As informações comparativas do 1T25, relativas à receitas de mercado externo, foram ajustadas em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela Companhia.

No 1T26 as receitas referentes às exportações a partir das unidades do Brasil somadas às obtidas por meio de nossas empresas localizadas no exterior, registraram avanço de 8,3% na comparação com o 1T25, quando analisadas em Dólar. No entanto, ao convertêmos para o Real, o mesmo comparativo apresenta queda de 2,7%, devido a valorização da moeda brasileira em 2026.

Os principais destaques por região no trimestre foram:

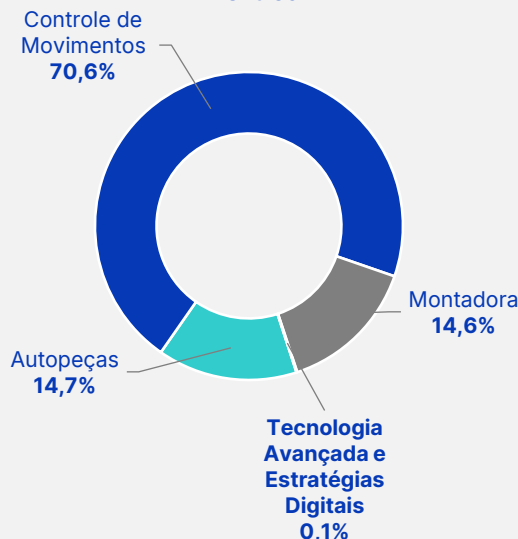
> **USMCA:** impulsionada pelo crescimento no México, com a contribuição integral da Dacomsa, adquirida em 14 de janeiro de 2025. No entanto, o desempenho da região foi afetado pela desaceleração da demanda nos EUA, que impactou todas as verticais industriais da Companhia;

> **Mercosul+Chile:** recuperação de volumes de semirreboques vendidos especialmente na Argentina e no Chile. No entanto, houve retração nas vendas de peças, nas verticais de controle de movimentos e autopeças, devido ao ambiente mais competitivo;

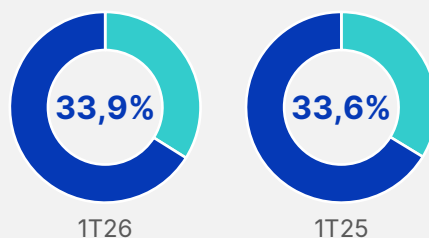
> **EMEA:** redução da demanda em algumas linhas, combinada com a mudança no mix de materiais de fricção, resultou em menor representatividade da região no comparativo com o 1T25;

> **Demais regiões:** bom desempenho no restante do mundo, especialmente Oceania e Ásia, elevando sua participação sobre o total.

Receita Mercado Externo por Vertical

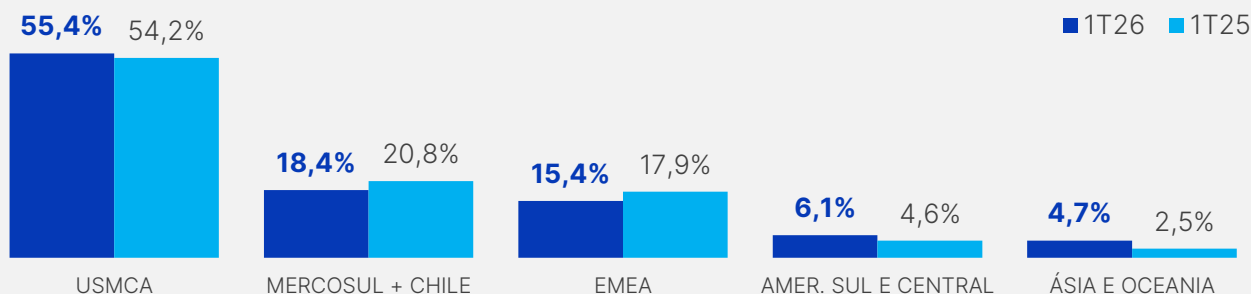


% da Receita Mercado Externo



Mercado Externo por Região

(% s/ a Receita Mercado Externo)



Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Líquida	3.083.896	3.191.364	-3,4%	3.209.298	-3,9%
CPV	-2.262.569	-2.342.169	-3,4%	-2.464.255	-8,2%
Lucro Bruto	821.327	849.195	-3,3%	745.043	10,2%
Margem Bruta	26,6%	26,6%	0,0 p.p.	23,2%	3,4 p.p.

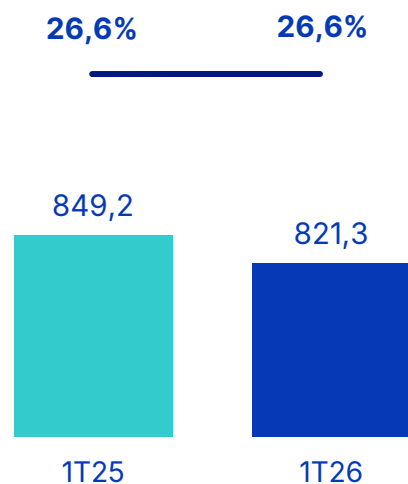
O lucro bruto da Randoncorp apresentou estabilidade em relação ao 1T25 e avanço frente ao 4T25. Esse desempenho é fruto principalmente da redução dos gastos gerais de fabricação, refletindo os ganhos decorrentes das adequações de estrutura implementadas a partir do 2T25, combinado à estabilidade nos custos de matérias-primas.

Destacamos que esses aspectos positivos compensaram alguns desafios do período, como:

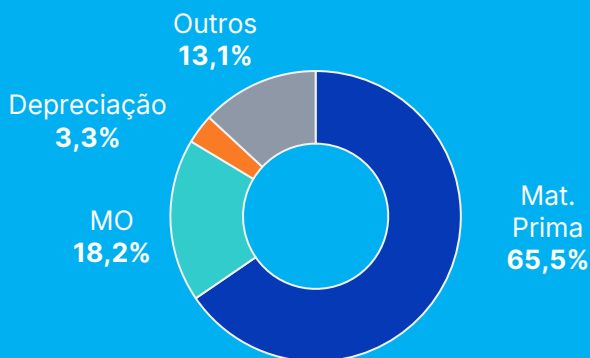
- > Mix de produtos vendidos com menor valor agregado, em ambos os comparativos trimestrais;
- > Impacto negativo da valorização do Real frente às moedas fortes, pressionando as margens das exportações realizadas a partir do Brasil;
- > Menor diluição de custos fixos em algumas unidades, devido a redução de volumes;
- > Aumento das despesas de depreciação, em função de investimentos relevantes realizados ao longo de 2025.

Lucro Bruto / Margem Bruta

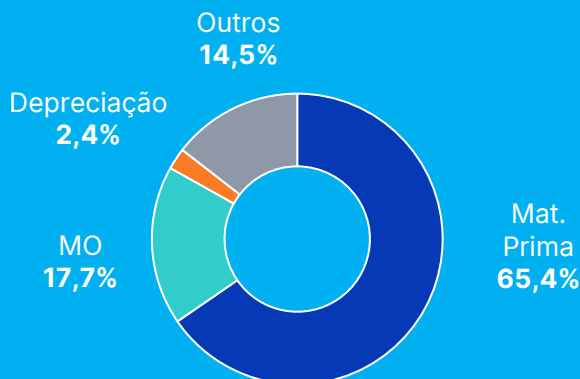
Valores Consolidados – R\$ Milhões e %/ RL



Abertura CPV 1T26



Abertura CPV 1T25



Comentário do Desempenho

Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Despesas c/ Vendas	-265.791	-263.572	0,8%	-297.477	-10,7%
Despesas Administrativas	-239.793	-264.551	-9,4%	-260.762	-8,0%
Outras Despesas/ Receitas	-35.670	-97.329	-63,4%	1.158	-3180,4%
Outras Desp. Operacionais	-48.649	-161.446	-69,9%	-101.589	-52,1%
Outras Rec. Operacionais	12.979	64.117	-79,8%	102.747	-87,4%
Equivalência Patrimonial	-35.754	2.393	-1594,2%	-155.904	-77,1%
Total Desp./Rec. Operacionais	-577.008	-623.059	-7,4%	-712.984	-19,1%

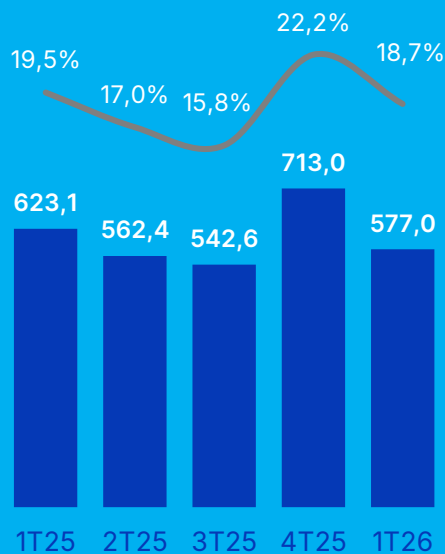
No 1T26, a Randoncorp registrou menor nível de despesas quando comparada com o 1T25 e o 4T25, reflexo principalmente i) da disciplina na realização das despesas; ii) das medidas adotadas desde o 2T25 para reduzir nossas estruturas e; iii) da ausência de não recorrentes neste período.

Destacamos que o comparativo com trimestres anteriores também foi afetado por:

- > Aumento em despesas com comissões relacionadas ao avanço das vendas de cotas de consórcios na vertical de Soluções Financeiras e Serviços, no 1T26;
- > Redução de gastos com honorários advocatícios relativos a M&As e a ganhos de processos tributários, que juntos somaram R\$ 11,3 milhões no 1T25;
- > Não reconhecimento de receitas do programa Mover (R\$ 3,7M no 1T25);
- > Pressão na equivalência patrimonial oriunda dos resultados da *joint venture* Addiante, cuja performance operacional permanece impactada pelo processo de recuperação judicial de cliente relevante, cuja tramitação segue em andamento.

Despesas Operacionais

Valores Consolidados –
R\$ Milhões e %/ RL



Comentário do Desempenho

EBITDA Consolidado

Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Resultado Líquido	-47.596	-7.669	520,6%	-231.294	-79,4%
Operação Descontinuada	28	68	-59,4%	143	-80,7%
Minoritários	-41.841	-54.837	-23,7%	-35.448	18,0%
IR e CSLL	-48.127	-11.815	307,3%	73	-66279,0%
Resultado Financeiro	-201.975	-167.220	20,8%	-228.121	-11,5%
EBIT	244.319	226.136	8,0%	32.059	662,1%
Depreciação e Amortização	126.043	113.119	11,4%	134.970	-6,6%
EBITDA Consolidado	370.363	339.255	9,2%	167.029	121,7%
Margem EBITDA (%)	12,0%	10,6%	1,4 p.p.	5,2%	6,8 p.p.
Não recorrentes ¹	-	85.809	-100,0%	162.481	-100,0%
EBITDA Consolidado Ajustado²	370.363	425.064	-12,9%	329.510	12,4%
Margem EBITDA Ajustada(%)	12,0%	13,3%	-1,3 p.p.	10,3%	1,7 p.p.

¹ Para mais informações sobre os não recorrentes acesse as notas explicativas nº 5, 11 e 13 no ITR do 1T25 e nº 17.3.4, 18.2, 18.4 e 34 no DFP de 2025.

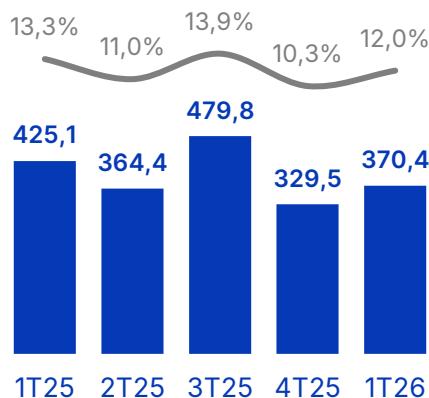
² Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios.

Os principais destaques sobre o desempenho do EBITDA Ajustado Consolidado no trimestre foram:

- > Avanço da performance das verticais Autopeças e Montadora, especialmente nas operações do Brasil, que apesar da redução dos volumes e mix menos favorável, capturaram ganhos de eficiência oriundos das adequações realizadas nos últimos trimestres;
- > Redução da margem da vertical Controle de Movimentos, tanto pelo impacto pontual relacionado à migração do SAP e da implantação do sistema 4Mobility na Frasle Mobility, site Extrema, quanto por pressão comercial em algumas linhas de produtos e geografias;
- > Impacto negativo de 1,2 p.p. na margem EBITDA, oriundo da equivalência patrimonial negativa da Addiante, já explicado no capítulo anterior, que afetou a vertical Soluções Financeiras e Serviços.

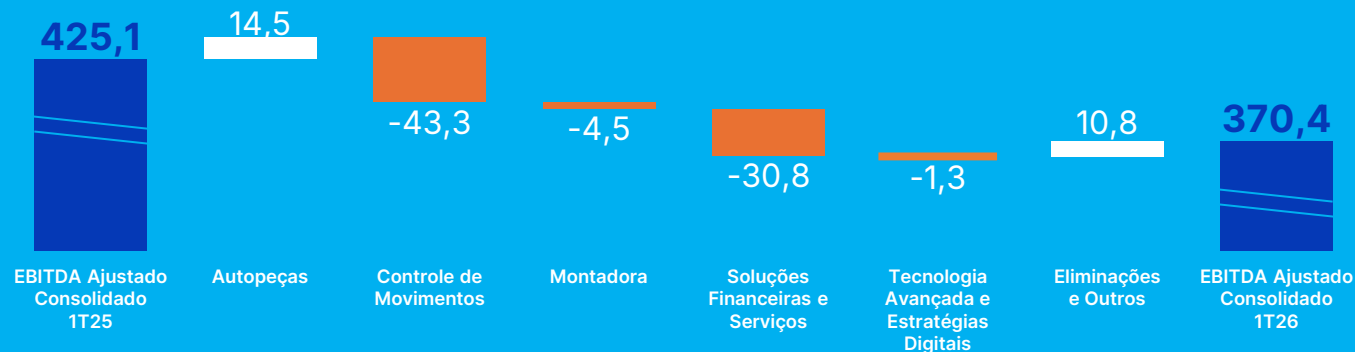
EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %/ RL



Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R\$ Milhões)



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receitas financeiras	166.621	155.391	7,2%	169.941	-2,0%
Despesas financeiras	-377.707	-348.476	8,4%	-407.064	-7,2%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	9.110	25.865	-64,8%	9.002	1,2%
Resultado financeiro	-201.975	-167.220	20,8%	-228.121	-11,5%

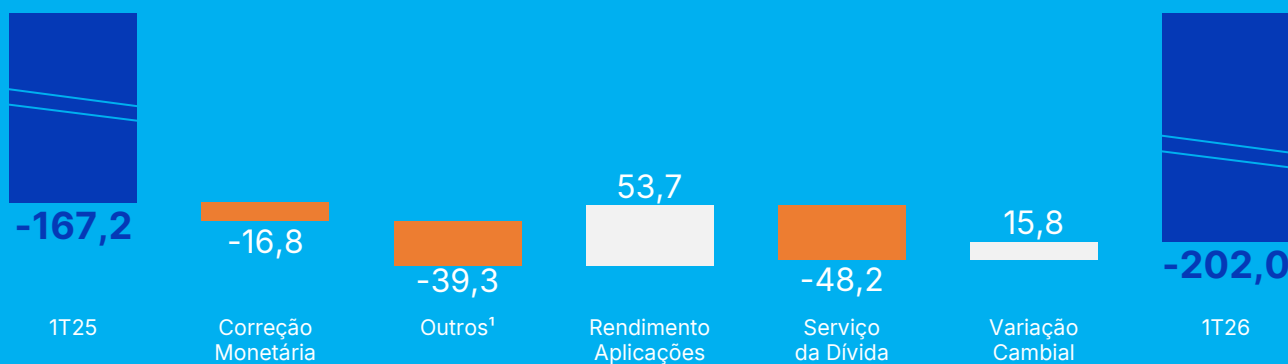
A seguir, apresentamos os principais fatores que impactaram o resultado financeiro no 1T26:

- > Elevação do serviço da dívida em relação ao 1T25, decorrente do maior endividamento bruto no período e do aumento da taxa Selic;
- > Queda das despesas com variação cambial, impulsionada pela valorização do Real e do Peso Argentino frente ao Dólar ao longo do trimestre;
- > Avanço das receitas financeiras, explicado pelo maior nível de caixa na comparação com o 1T25, combinado à melhores taxas de remuneração no período;
- > Diminuição das receitas de correção monetária ligadas às operações na Argentina (IAS 29), em função do cenário de maior estabilidade econômica no país e da desaceleração inflacionária.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 27 junto as Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

Causal Resultado Financeiro

(Valores em R\$ Milhões)



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

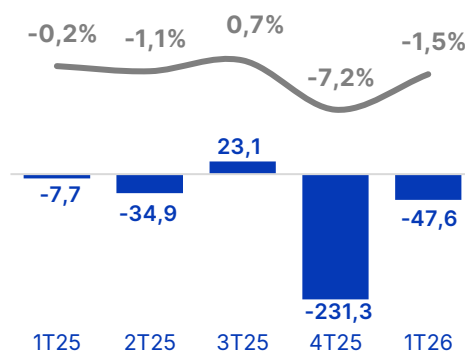
Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
EBIT	244.319	226.136	8,0%	32.059	662,1%
Resultado Financeiro	-201.975	-167.220	20,8%	-228.121	-11,5%
Resultado Antes dos Impostos	42.344	58.916	-28,1%	-196.062	-121,6%
IR e CSSL	-48.127	-11.815	307,3%	73	-66279,0%
Operação Descontinuada	28	68	-59,4%	143	-80,7%
Minoritários	-41.841	-54.837	-23,7%	-35.448	18,0%
Resultado Líquido	-47.596	-7.669	520,6%	-231.294	-79,4%
Margem Líquida (%)	-1,5%	-0,2%	-1,3 p.p.	-7,2%	5,7 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	-9,0%	9,9%	-18,9 p.p.	-7,8%	-1,2 p.p.

Além dos efeitos já mencionados nos capítulos anteriores, como os desafios pontuais enfrentados por algumas de nossas unidades de negócio, o resultado líquido do 1T26 também foi impactado por:

- > Efeito negativo do não reconhecimento de imposto diferido sobre prejuízo fiscal na controladora, aumentando a alíquota efetiva de impostos;
- > Redução das amortizações das Mais Valias registradas sobre os ativos das empresas adquiridas (Dacomsa, AXN, Delta e EBS).

Resultado Líquido / Margem Líquida

R\$ Milhões e %s/ RL



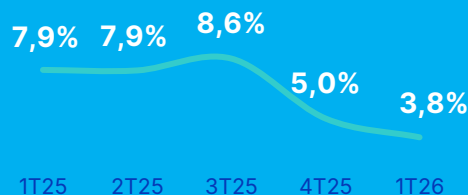
ROIC (Return on Invested Capital)

A Randoncorp registrou ROIC de 3,8% no 1T26, retração frente aos comparativos anteriores, como pode ser observado no gráfico ao lado.

A performance deste indicador foi fortemente impactada por:

- > Patamar elevado de despesas não recorrentes que somaram R\$ 157,7 milhões nos últimos doze meses;
- > Despesas não usuais registradas ao longo do mesmo período, especialmente relativos as adequações de estrutura ao mercado atual, que reduziram o resultado operacional;
- > Expansão da alíquota efetiva, tanto pelos fatores citados anteriormente, quanto pelo não reconhecimento de imposto diferido sobre prejuízo fiscal;
- > Redução de 4,2% no capital investido, frente ao 4T25, especialmente em capital de giro.

ROIC (%)



Reiteramos que as ações adotadas ao longo dos últimos meses, visam elevar a eficiência, fortalecer a rentabilidade e aprimorar a disciplina de capital da Companhia, sustentando a geração de valor de forma contínua.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Valores em R\$ Mil		1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	36.890	22.245	65,8%	100.290	-63,2%
	Controle de Movimentos	20.475	21.882	-6,4%	67.612	-69,7%
	Montadora	5.561	15.262	-63,6%	9.952	-44,1%
	Soluções Fin. e Serviços	483	1.027	-52,9%	1.538	-68,6%
	Tec. Avan. e Estrat. Dig.	651	2.591	-74,9%	-731	-189,1%
	Headquarter e Outros	312	3.603	-91,3%	81	283,6%
	Subtotal	64.372	66.611	-3,4%	178.743	-64,0%
Não Orgânicos e Integralização de Capital	Autopeças	19.530	80.498	-75,7%	14.568	34,1%
	Controle de Movimentos	33.016	2.089.341	-98,4%	543	5982,4%
	Montadora	-	-	-	24.792	-100%
	Soluções Fin. e Serviços	-	75.000	-100,0%	-	-
	Tec. Avan. e Estrat. Dig.	8.522	17.700	-51,9%	-	-
	Subtotal	61.069	2.262.540	-97,3%	39.902	53,0%
Investimentos Totais	125.441	2.329.150	-94,6%	218.645	-42,6%	

Destacamos a seguir os investimentos do primeiro trimestre de 2026:

> **Orgânicos:** i) iniciativas de desenvolvimento de novos produtos, manutenção do parque fabril, expansão da capacidade produtiva nas unidades da Frasle Mobility (R\$ 10,1 milhões); ii) máquinas e equipamentos na Suspensys Mogi Guaçu (R\$ 7,4 milhões); iii) construção do centro logístico da Vertical Autopeças em Mogi Guaçu (R\$ 5,1 milhões); iv) industrialização da AXN (R\$ 6,3 milhões); v) os demais valores foram investidos majoritariamente em manutenção e melhorias em ativos fabris.

> **Não Orgânicos:** i) compra dos estoques da AXN (R\$ 16,0 milhões) conforme previsto no contrato de aquisição de ativos; ii) pagamento da última parcela da aquisição da Ferrari, pela controlada Master (R\$ 3,6 milhões); iii) pagamento de parcela referente à aquisição da Dacomsa (R\$ 33,0 milhões); iv) aumento de participação na controlada DB (R\$ 8,5 milhões).

Necessidade de Capital de Giro (NCG)¹

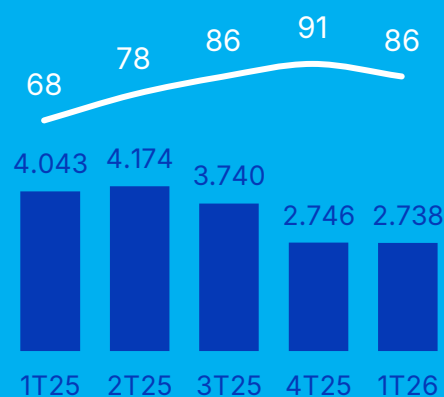
No 1T26, a NCG permaneceu estável em relação ao encerramento de 2025, totalizando R\$ 2,7 bilhões. A manutenção do indicador ocorreu principalmente pelo foco na otimização de recursos, que permitiu ampliar nossa geração de caixa operacional no período.

Os principais destaques do indicador no trimestre foram:

- > Avanço no saldo de contas a receber e de contas a pagar, especialmente nas verticais Autopeças e Controle de Movimentos;
- > Manutenção do patamar de estoques em níveis similares ao 4T25;
- > Adiantamento de clientes vinculado ao contrato de fornecimento de vagões para celulose.

A NCG Média², medida em dias, reduziu pela primeira vez desde 2025, refletindo as iniciativas de otimização implementadas a partir do 2S25.

NCG¹ (R\$ Milhões)
NCG Média² (em dias)



¹ Indicadores sem os números do Banco Randon.
² NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre (Sem Banco Randon)

Valores em R\$ Mil	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
EBITDA	368.945	342.193	7,8%	178.930	106,2%
Investimentos	-64.227	-65.847	-2,5%	-178.611	-64,0%
Resultado Financeiro	-201.961	-167.251	20,8%	-230.936	-12,5%
IR/CSLL	-47.801	-13.449	255,4%	-4.642	929,7%
Variação NCG	8.763	-1.601.796	-100,5%	993.434	-99,1%
Fluxo de Caixa Operacional	63.718	-1.506.150	-104,2%	758.175	-91,6%
Dividendos/JSCP	-96.474	-102.865	-6,2%	-	-
Integ. De Capital e M&As	-91.069	-2.251.840	-96,0%	185.255	-149,2%
Outros	82.972	488.452	-83,0%	120.138	-30,9%
Fluxo de Caixa Livre	-40.852	-3.372.402	-98,8%	1.063.568	-103,8%

A seguir destacamos os principais fatores que explicam o desempenho do fluxo de caixa da Randoncorp no 1T26:

- > Avanço na geração de caixa operacional, refletindo nossos esforços para redução de custos e despesas;
- > Manutenção do nível de investimentos, com foco na preservação e eficiência das estruturas operacionais existentes;
- > Elevação das despesas financeiras, em função do patamar de endividamento e das taxas de juros superiores ao 1T25;
- > Variação praticamente neutra da NCG no período, conforme fatores já explicados anteriormente, representando uma melhora expressiva no comparativo com o mesmo período do ano anterior;
- > Redução relevante dos pagamentos associados a aquisições realizadas em anos anteriores, especialmente relacionados à aquisição da Dacomsa, que havia pressionado essa rubrica no comparativo anual.

Causal Movimentação de Caixa

(Valores em R\$ Milhões)



¹ Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 34 e 35 deste relatório.

Comentário do Desempenho

Endividamento

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma	31/03/2025	30/06/2025	30/09/2025	31/12/2025	31/03/2026
Disponibilidades Curto Prazo	2.273.475	1.725.995	2.629.333	4.078.006	4.109.976
Disponibilidades Longo Prazo	219.026	199.454	199.474	184.555	141.449
Total Disponibilidades	2.492.502	1.925.449	2.828.807	4.262.561	4.251.425
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.675.532	1.663.241	1.628.859	1.840.157	1.855.397
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	264.496	312.656	198.417	289.641	210.007
Dívida Bancária Circulante	1.940.028	1.975.897	1.827.276	2.129.798	2.065.404
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	6.465.858	6.121.109	6.562.305	6.571.617	6.511.613
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	1.511.811	1.606.525	1.636.465	1.644.800	1.515.828
Dívida Bancária Não Circulante	7.977.668	7.727.633	8.198.770	8.216.417	8.027.441
Dívida Bancária Total	9.917.696	9.703.531	10.026.046	10.346.215	10.092.845
Operações com Derivativos	305	951	3.287	512	4.744
Débitos com Empresas Ligadas	4.079	4.172	3.770	3.480	1.780
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	554.870	366.741	342.281	312.378	246.179
Dívida Bruta	10.476.951	10.075.395	10.375.384	10.662.585	10.345.548
Dívida Líquida Consolidada	7.984.449	8.149.947	7.546.577	6.400.024	6.094.123
Dívida Líquida Sem Banco Randon	5.970.619	6.192.140	5.462.599	4.399.031	4.439.883
Alavancagem Líquida	4,94 x	5,10 x	4,68 x	4,72 x	4,40 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	3,75 x	3,88 x	3,40 x	3,21 x	3,17 x
Prazo Médio da Dívida Bancária	3,5 anos	3,5 anos	3,7 anos	3,7 anos	3,6 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	4,0 anos	4,0 anos	4,3 anos	4,3 anos	4,1 anos
Custo Médio da Dívida					
Moeda Nacional	15,8% a.a.	16,4% a.a.	16,4% a.a.	16,4% a.a.	16,3% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	15,3% a.a.	16,0% a.a.	15,9% a.a.	15,7% a.a.	15,4% a.a.
Moeda Estrangeira	9,3% a.a.	9,0% a.a.	8,4% a.a.	8,0% a.a.	8,0% a.a.

No 1T26, nossa alavancagem líquida, sem o Banco Randon, manteve trajetória de redução frente ao 4T25, atingindo 3,17x o EBITDA dos últimos 12 meses. Desconsiderando a equivalência patrimonial¹, o indicador atingiu 2,81x no mesmo período.

Esse resultado é fruto de diversas iniciativas, dentre as quais destacamos:

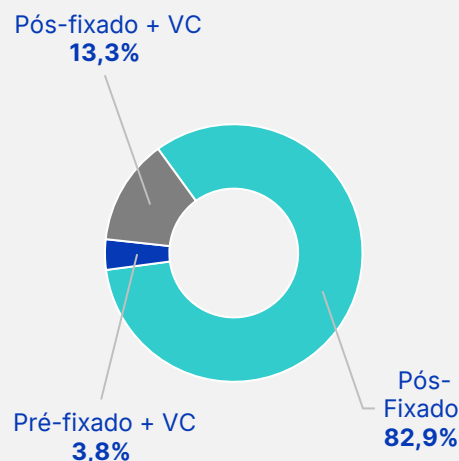
- > Melhora na geração de caixa operacional;
- > Diminuição da dívida em moeda estrangeira e das contas a pagar por combinações de negócios;
- > Controle da NCG e do nível de investimentos.

Neste período, destacamos também o impacto positivo da queda da taxa Selic em março, reduzindo o custo sobre a dívida em moeda nacional, que atingiu 15,4% a.a. ao final do trimestre.

A posição de caixa permanece robusta, assegurando plena capacidade de cumprimento das obrigações de curto e médio prazos.

¹ Métrica utilizada para fins de *covenants* financeiros, os quais estabelecem limite de 3,5x para o indicador.

Indexadores da Dívida 1T26

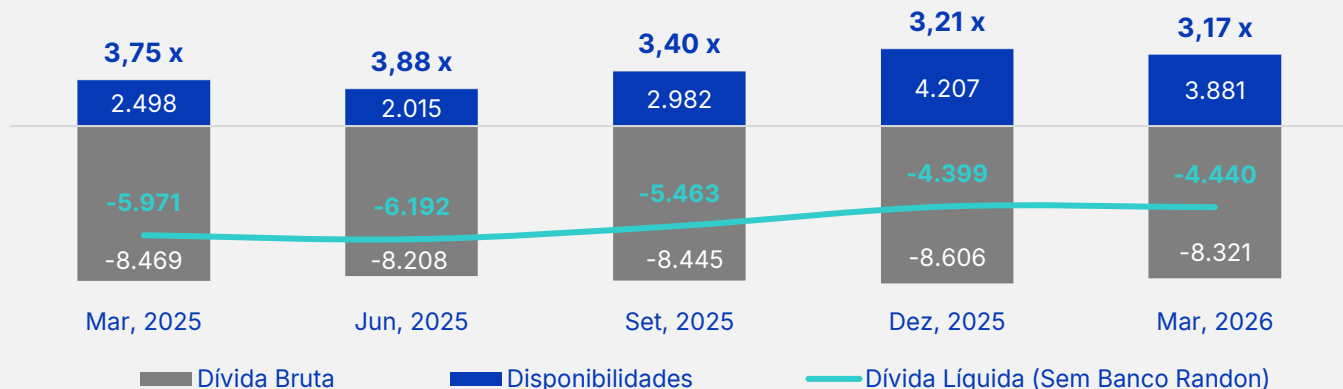


Comentário do Desempenho

Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)

R\$ Milhões

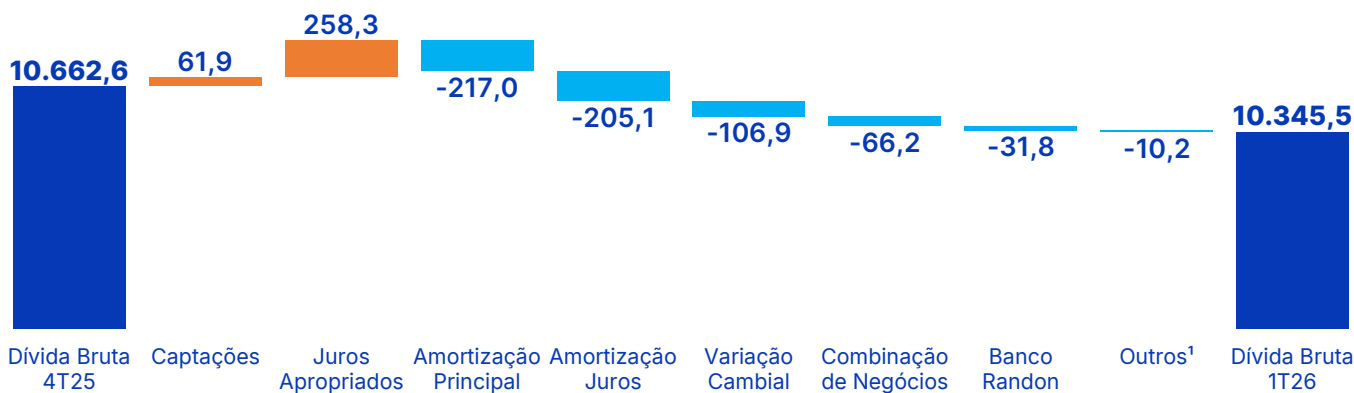
*Dívida Líquida/EBITDA



¹ No 1T26, a alavancagem da Companhia, apurada conforme a métrica dos *covenants* financeiros (sem Banco Randon e equivalência patrimonial), foi de **2,81x**, abaixo do limite de 3,5x.

Evolução da Dívida Bruta

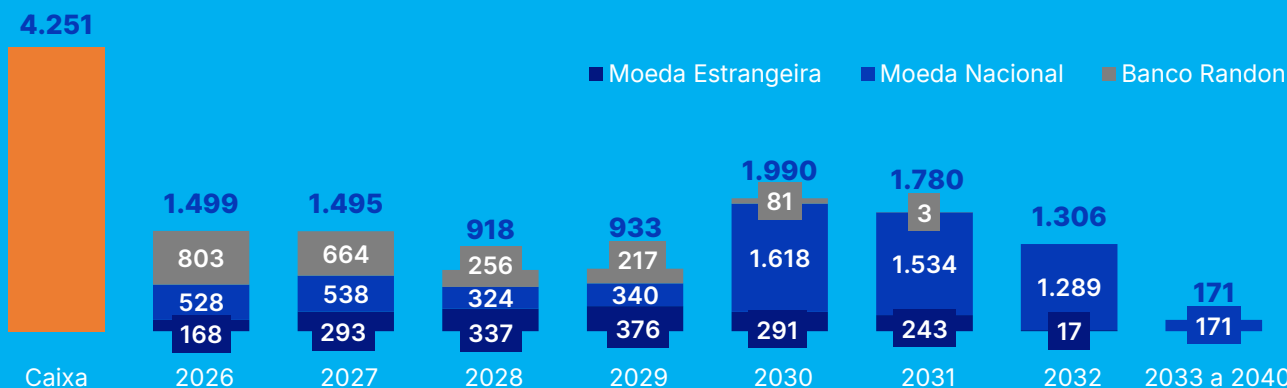
R\$ Milhões



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

Amortização da Dívida Bancária

R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

Desempenho por Vertical de Negócio

Autopeças



MASTER

CASTERTECH

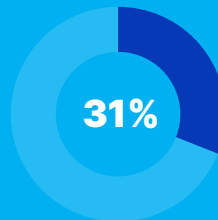
EBS

Suspensys

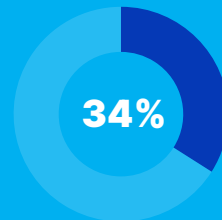
AXN
AUTOMOTIVE SYSTEMS

JOST

Receita Líquida 1T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 1T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da RL	1T26		1T25		4T25			
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Freios	166.180	273.337	198.530	330.215	-16,3%	116.717	210.905	42,4%
Sist. de Acoplamento	24.389	113.981	31.437	134.469	-22,4%	21.006	99.791	16,1%
Eixos e Suspensões	46.163	469.540	45.286	354.335	1,9%	36.705	384.808	25,8%
Fundição e Usinagem ¹	17.403	154.486	21.602	169.661	-19,4%	14.876	113.682	17,0%
Resultado		1T26		1T25	Δ%		4T25	Δ%
Receita Líquida		1.011.344		988.680	2,3%		809.186	25,0%
CPV		-815.767		-801.626	1,8%		-709.199	15,0%
Lucro Bruto		195.577		187.055	4,6%		99.987	95,6%
Margem Bruta %		19,3%		18,9%	0,4 p.p.		12,4%	7,0 p.p.
Rec./Desp. Operacionais		-97.558		-88.245	10,6%		-86.692	12,5%
EBIT		98.018		98.809	-0,8%		13.295	637,3%
EBITDA		133.068		120.505	10,4%		47.468	180,3%
Margem EBITDA %		13,2%		12,2%	1,0 p.p.		5,9%	7,3 p.p.
EBITDA Ajustado		133.068		118.578	12,2%		40.601	227,7%
Margem EBITDA Aj. %		13,2%		12,0%	1,2 p.p.		5,0%	8,1 p.p.

¹ Volumes em toneladas.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro



> O crescimento da receita refletiu, principalmente, a expansão do nosso portfólio de produtos via Suspensys Mogi Guaçu, que adicionou R\$ 163,9 milhões no 1T26, com a venda de eixos dianteiros, e que compensou a retração de volumes observada nas demais unidades da vertical.

> Avanço de 1,0 p.p. na margem bruta frente ao 1T25, em função principalmente da redução do GGF no 1T26, pelas iniciativas de eficiência operacional implementadas e readequações de estrutura realizadas nos últimos trimestres, apesar da queda da demanda no segmento de OEMs no Brasil e nos EUA;

> Recuperação expressiva da margem EBITDA frente ao 4T25, período que concentrou diversas despesas não usuais e não recorrentes, além de menor número de dias úteis trabalhados.

Perspectivas



> Estabilidade na demanda das OEMs no 2T26, com relação ao 1T26, com base na previsibilidade da carteira de pedidos;

> Início da produção local da AXN, após a inauguração de linha fabril ao final de março, contribuindo para maior eficiência industrial, redução de custos logísticos, cambiais e de tarifas de importação.

> Aumento das vendas para reposição de veículos, por meio do novo centro logístico de autopeças desta vertical, inaugurado em Mogi Guaçu, em abril, reforçando a proximidade com os clientes e o nível de serviço.

Comentário do Desempenho

Desempenho por Vertical de Negócio

Controle de Movimentos

Receita Líquida 1T26
(% RL Total)EBITDA Ajustado 1T26
(% EBITDA Aj. Total)

NAKATA®

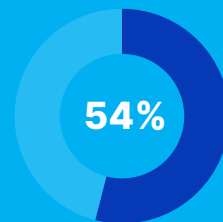
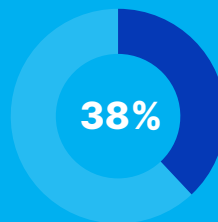
FRASLE
MOBILITY

CONTROIL

JURATEK

TF VICTOR

MORSA†



Distribuição da Receita Líquida

Volumes em Mil/Un.	1T26			1T25			4T25		
	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%
Frenagem	29.156	758.544	-3,0%	30.057	771.228	-3,0%	31.797	769.612	-8,3%
Direção e Conforto	3.514	185.241	-25,8%	4.738	246.803	-25,8%	5.772	287.372	-39,1%
Trem de Força	6.391	290.831	-6,3%	6.823	290.305	-6,3%	6.700	304.708	-4,6%
Outros Produtos ¹	916	15.547	17,4%	781	23.382	17,4%	1.143	23.261	-19,8%

¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Líquida	1.250.164	1.331.718	-6,1%	1.384.953	-9,7%
CPV	-836.532	-876.529	-4,6%	-957.142	-12,6%
Lucro Bruto	413.632	455.189	-9,1%	427.811	-3,3%
Margem Bruta %	33,1%	34,2%	-1,1 p.p.	30,9%	2,2 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-266.277	-263.041	1,2%	-280.389	-5,0%
Equivalência Patrimonial	-536	575	-193,2%	-286	87,3%
EBIT	146.819	192.724	-23,8%	147.136	-0,2%
EBITDA	209.669	260.951	-19,7%	220.319	-4,8%
Margem EBITDA %	16,8%	19,6%	-2,8 p.p.	15,9%	0,9 p.p.
EBITDA Ajustado	209.669	252.957	-17,1%	213.531	-1,8%
Margem EBITDA Aj. %	16,8%	19,0%	-2,2 p.p.	15,4%	1,4 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-
Financeiro

- > Efeitos negativos relativos aos impactos operacionais temporários associados à migração do sistema ERP e início da operação do 4Mobility no site Extrema (Nakata);
- > Desaceleração das vendas para os segmentos de pesados nos EUA, com base comparativa mais forte no 1T25;
- > Diminuição de receitas para reposição no Brasil, explicada por mudança na dinâmica de recomposição dos estoques dos distribuidores devido ao elevado custo de capital;
- > Redução das margens, sobretudo pelos seguintes fatores: i) mudança no mix de produtos vendidos, com menor valor agregado; ii) apreciação do Real frente ao Dólar; iii) reposicionamento de preços em algumas linhas de produtos e geografias.

Perspectivas



- > Foco contínuo na captura de sinergias e na evolução operacional nas unidades da Dacomsa, com avanço gradual na estabilização de processos e ganhos de eficiência;
- > Ampliação da presença internacional, pela expansão comercial dos diferentes produtos da Frasle Mobility fora do Brasil;
- > Normalização de entregas e receitas, após impacto pontual transitório relativo à implantação de projetos de automação e digitalização.

Comentário do Desempenho

Desempenho por Vertical de Negócio

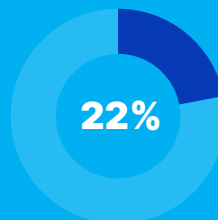
Montadora



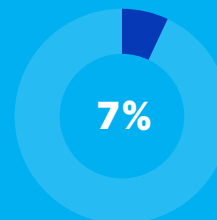
RANDON



Receita Líquida 1T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 1T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da RL	1T26		1T25			4T25		
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ% Qtde.	Qtde.	RL	Δ% Qtde.
Semirreboques Brasil	4.391	509.041	4.620	561.116	-5,0%	3.758	436.024	16,8%
Semirreboques EUA ¹	367	30.438	966	65.543	-62,0%	686	58.696	-46,5%
Semirreboques Outros Países	673	131.574	472	99.407	42,6%	875	178.288	-23,1%
Vagões	-	-	-	-	-	218	135.302	-100,0%
Reposição	-	52.707	-	107.253	-	-	72.854	-
Resultado		1T26		1T25	Δ%		4T25	Δ%
Receita Líquida		723.760		833.320	-13,1%		881.164	-17,9%
CPV		-655.668		-745.803	-12,1%		-792.285	-17,2%
Lucro Bruto		68.092		87.517	-22,2%		88.879	-23,4%
Margem Bruta %		9,4%		10,5%	-1,1 p.p.		10,1%	-0,7 p.p.
Rec./Disp. Operacionais		-64.537		-71.680	-10,0%		-99.196	-34,9%
EBIT		3.555		15.837	-77,6%		-10.318	-134,5%
EBITDA		25.972		34.389	-24,5%		12.009	116,3%
Margem EBITDA %		3,6%		4,1%	-0,5 p.p.		1,4%	2,2 p.p.
EBITDA Ajustado		25.972		30.504	-14,9%		45.639	-43,1%
Margem EBITDA Ajustada %		3,6%		3,7%	-0,1 p.p.		5,2%	-1,6 p.p.

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Nota: Os volumes comparativos do 1T25, relativos a Semirreboques Outros Países, foram ajustados em razão da exclusão de vendas *intercompany* identificadas pela companhia.

Econômico-Financeiro



- > Redução da receita líquida no comparativo com o 1T25, devido principalmente a:
 - i) diminuição de vendas de produtos direcionados ao setor industrial e para o transporte de cargas líquidas no mercado doméstico, este último, com maior preço médio e rentabilidade;
 - ii) no mercado externo, forte retração nas entregas de bases de contêiner nos EUA, compensada pelo aumento das exportações para países da América do Sul;
- > Estabilidade na margem EBITDA ajustada frente ao 1T25, que ocorreu pela combinação dos seguintes fatores:
 - i) evolução da rentabilidade nas operações localizadas no Brasil, que colhe os frutos das iniciativas para ganhos de eficiência, implementadas ao longo dos últimos trimestres;
 - ii) pressão nos resultados da Hercules, que afetou negativamente o indicador da vertical em cerca 1,0 p.p. no 1T26.

Perspectivas



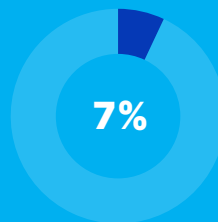
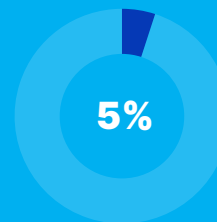
- > Extensão do Move Brasil pode destravar demanda no segmento de semirreboques nos próximos meses;
- > Retomada da fabricação de bases de contêiner nos Estados Unidos, oriunda de novo pedido para a Autoridade Portuária da Carolina do Sul, que prevê entregas de até 1200 produtos este ano;
- > Início do fornecimento de vagões ferroviários no final do 2T26, que trará importante contribuição aos resultados desta vertical.

Comentário do Desempenho

Desempenho por Vertical de Negócio

Soluções
Financeiras e Serviços
Rands
Soluções Financeiras

Addiante»

Receita Líquida 1T26
(% RL Total)

EBITDA Ajustado 1T26
(% EBITDA Aj. Total)
**Distribuição da Receita Líquida**

	1T26		1T25		Δ%	4T25		Δ%
	Qtde.	RL	Qtde.	RL		Qtde.	RL	
Cotas de Consórcio Vendidas	4.279	121.888	5.013	100.888	-14,6%	7.181	118.341	-40,4%
Banco Randon	-	88.931	-	99.296	-	-	106.130	-
Seguros	-	2.684	-	2.482	-	-	3.870	-

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Resultado					
Receita Líquida	229.741	202.666	13,4%	228.341	0,6%
CPV	-73.857	-67.051	10,1%	-80.199	-7,9%
Lucro Bruto	155.884	135.614	14,9%	148.142	5,2%
Margem Bruta %	67,9%	66,9%	0,9 p.p.	64,9%	3,0 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-102.716	-89.128	15,2%	-106.939	-3,9%
Equivalência Patrimonial	-35.754	2.393	-1594,2%	-155.903	-77,1%
EBIT	17.414	48.879	-64,4%	-114.700	-115,2%
EBITDA	19.360	50.536	-61,7%	-112.742	-117,2%
Margem EBITDA %	8,4%	24,9%	-16,5 p.p.	-49,4%	57,8 p.p.
EBITDA Ajustado	19.360	50.164	-61,4%	49.550	-60,9%
Margem EBITDA Ajustada %	8,4%	24,8%	-16,3 p.p.	21,7%	-13,3 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

**Econômico-
Financeiro**

- > Avanço nas receitas de consórcio, refletindo a evolução da carteira, com destaque para o segmento de varejo;
- > Menor volume de operações do Banco Randon, em linha com o nível de atividade das verticais industriais da Randoncorp;
- > Crescimento da margem bruta nos comparativos trimestrais, pela maior representatividade das linhas de produtos mais rentáveis na composição da receita;
- > Aumento das despesas operacionais, principalmente relacionadas às comissões sobre as vendas de consórcios, acompanhando o maior volume de operações da unidade;
- > Impacto negativo de equivalência patrimonial, relacionado ao resultado da Addiante.

Perspectivas

- > Continuidade da boa geração de caixa no segmento de consórcios, a ser potencializada em médio e longo prazo pela parceria com o Patria Investimentos;
- > Oferta de crédito mais criteriosa, devido ao cenário macroeconômico complexo;
- > Iniciativas para fortalecimento do portfólio de produtos, ampliação da atuação comercial e da busca por maior proximidade com clientes.

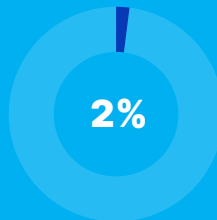
Comentário do Desempenho

Desempenho por Vertical de Negócio

Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais



Receita Líquida 1T26
(% RL Total)



EBITDA Ajustado 1T26
(% EBITDA Aj. Total)



Distribuição da Receita Líquida

	1T26	1T25		4T25	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%
Tecnologia Avançada	9.511	12.211	-22,1%	9.862	-3,6%
Estratégias Digitais	53.432	47.542	12,4%	52.705	1,4%
Resultado	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Líquida	62.943	61.182	2,9%	63.722	-1,2%
CPV	-52.146	-48.280	8,0%	-51.039	2,2%
Lucro Bruto	10.797	12.902	-16,3%	12.683	-14,9%
Margem Bruta %	17,2%	21,1%	-3,9 p.p.	19,9%	-2,8 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-14.876	-15.033	-1,0%	5.208	-385,7%
EBIT	-4.079	-2.132	91,4%	17.891	-122,8%
EBITDA	-2.022	-691	192,6%	19.667	-110,3%
Margem EBITDA %	-3,2%	-1,1%	-2,1 p.p.	30,9%	-34,1 p.p.
EBITDA Ajustado	-2.022	-691	192,6%	-2.113	-4,3%
Margem EBITDA Ajustada %	-3,2%	-1,1%	-2,1 p.p.	-3,3%	0,1 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Econômico-Financeiro



- > Crescimento de receitas oriundas de serviços de estratégias digitais, sustentado pelo reajuste de preços de alguns contratos da DB;
- > Redução de receitas do CTR, devido à postergação de serviços de testes de alguns clientes;
- > Margem EBITDA impactada principalmente por mix de vendas desfavorável, com menor valor agregado e rentabilidade, especialmente oriundo da controlada Delta.

Perspectivas



- > Retomada gradual dos testes para veículos comerciais e leves;
- > Busca por novos negócios em estratégias digitais, apoiada na evolução do uso das soluções de dados e no fortalecimento da proposta de valor ao mercado;
- > Nione segue atuando em novos projetos em parceria com clientes estratégicos, que trazem boas perspectivas em longo prazo.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

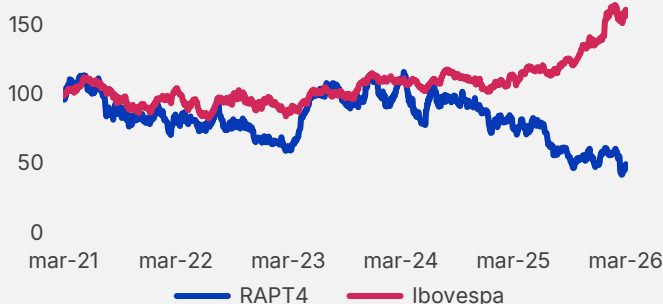
Mercado de Capitais	31/03/2026	31/03/2025	Δ%	31/12/2025	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	5,55	8,38	-33,8%	5,65	-1,8%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	5,46	7,96	-31,4%	5,85	-6,7%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	223.883	212.815	5,2%	223.883	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	125.842	116.516	8,0%	125.842	0,0%
Valor de Mercado ³	1.923.891	2.702.164	-28,8%	1.995.254	-3,6%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação ¹	13,21	13,26	-0,4%	13,62	-3,0%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos

² Valores em Mil

³ Valores em R\$ Mil

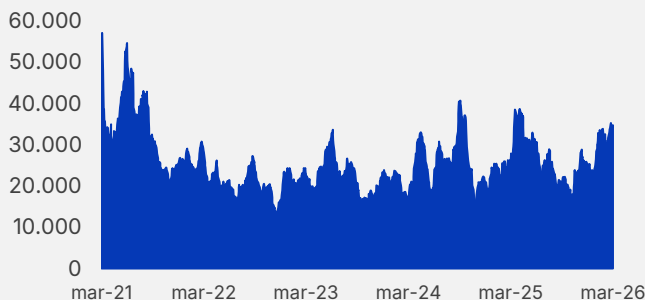
RAPT X IBOV



Considerando o horizonte de cinco anos (31/03/2021 a 31/03/2026), as ações preferenciais da Randoncorp (RAPT4) apresentaram variação acumulada de -50,5%, enquanto o Ibovespa registrou valorização de 60,7%.

No 1T26, a RAPT4 apresentou recuo de 1,8%, ao passo que o índice de referência da B3 avançou 16,3%.

Volume Financeiro

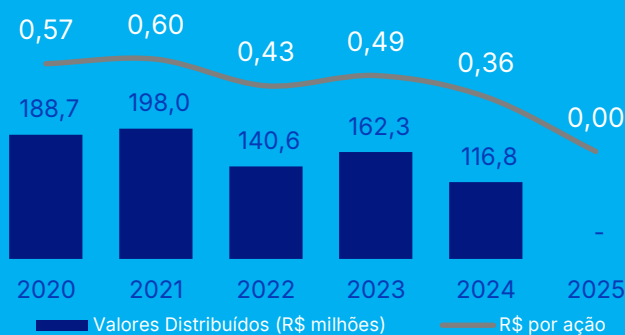


■ Média Mensal de Volume Financeiro - R\$ Mil

A liquidez média diária das ações da Companhia no trimestre foi de R\$ 31,5 milhões, representando crescimento de 26,3% em relação ao 1T25 e de 39,3% frente ao 4T25.

Remuneração aos Acionistas

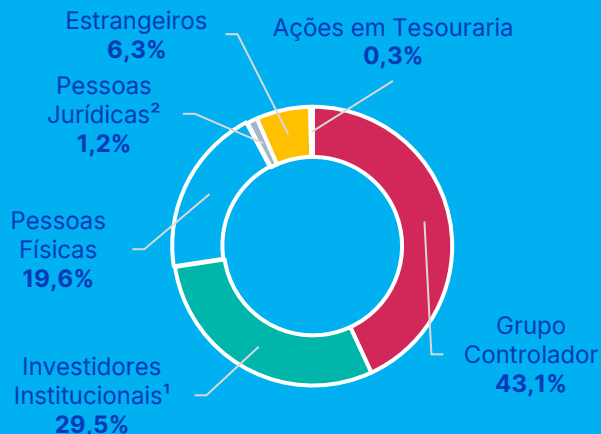
Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

Perfil de Acionistas

Ao final do trimestre, a Randoncorp contava com 30.945 investidores em sua base acionária, número 20,2% inferior ao observado no 4T25 e 17,3% menor na comparação com o 1T25. A seguir, detalha-se a distribuição das ações por perfil de acionista:



¹ Fundos e Clubes de Investimentos

² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Comentário do Desempenho

Ambição ESG

Planeta (Environmental)

> Inauguração de três estações de tratamento de esgotos (ETEs), nas unidades da Frasle Mobility em Caxias do Sul, Joinville e Sorocaba, e investimentos na ETEs da Randoncorp em Caxias do Sul (que contempla as unidades Randon Caxias, Master, JOST, Suspensys e Castertech), que permitiram à Companhia o atingimento do compromisso público de reaproveitar 100% dos efluentes tratados em suas operações.



Negócios (Governance)

> Participação da Randoncorp no South Summit, um dos principais encontros de inovação da América Latina, levando discussões sobre aplicação prática de tecnologia, dados e inteligência artificial na indústria e reforçando seu posicionamento como agente ativo na construção de soluções conectadas aos desafios reais do mercado.



> Durante a elaboração deste relatório, a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária (AGO), que teve como deliberações a aprovação das demonstrações financeiras referentes a 2025, a fixação da remuneração global dos Administradores e Conselho Fiscal, além da instalação e eleição de membros do Conselho Fiscal. [Clique aqui](#) para acessar os documentos da AGO.

Pessoas (Social)



> A construção do amanhã começa com decisões que promovem a inclusão das pessoas. Durante a Festa da Uva 2026, tradicional evento realizado em Caxias do Sul, a Companhia marcou presença ativa, fortalecendo sua conexão com a comunidade. Nesta edição, a iniciativa de visita guiada com audiodescrição transformou a experiência de pessoas com deficiência visual, ampliando a sensação de pertencimento e tornando o evento mais acessível para todos.

Comentário do Desempenho

Premiações

> Supplier Performance Management | DAF

A Master Freios e a Suspensys, empresas da vertical Autopeças, foram reconhecidas pela DAF, do grupo PACCAR, entre os **melhores fornecedores globais**, na categoria *Achiever*, do programa *Supplier Performance Management (SPM)*.

> Prêmio Lótus Campeão de Vendas 2026 | Frot&Cia

A Randon foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como a grande vencedora do Prêmio Lótus Campeão de Vendas, com destaque para a **liderança geral em vendas no mercado brasileiro de implementos rodoviários em 2025**, na categoria Marca de Implemento Rebocado.

> Partner Award | John Deere

A Castertech foi reconhecida pelo **quarto ano consecutivo** com o prêmio *Partner*, no programa *Achieving Excellence – FY 2025* da John Deere.

> Prêmio Everest 2026 | BR AutoParts

A Frasle Mobility foi reconhecida no Prêmio Everest 2026, promovido pela BR AutoParts, conquistando o **1º lugar** no ranking geral entre os fornecedores avaliados no **mercado de reposição automotiva**.

> Troféu FuMTran 30 Anos | Fundação Memória do Transporte

Recebemos o **Troféu FuMTran 30 Anos**, concedido pela Fundação Memória do Transporte, em reconhecimento à trajetória de parceria e às contribuições para o desenvolvimento e valorização do transporte brasileiro ao longo do tempo.

> People Mental Health | Great People Mental Health

A Companhia foi reconhecida entre as **30 organizações com melhor desempenho em saúde emocional no Brasil**, no ranking *People Mental Health*, elaborado pela Great People Mental Health em parceria com a Telavita e apoio da MIT Sloan Management Review Brasil.

> Marcas de Quem Decide 2026 | Jornal do Comércio

A Randoncorp figurou novamente entre as **Marcas Líderes do Rio Grande do Sul**, com destaque nas categorias **Grande Marca Gaúcha do Ano** e **Marca Gaúcha Inovadora**, de acordo com a 28ª edição da pesquisa Marcas de Quem Decide.



DESTAQUE GLOBAL DAF

SUSPENSYS: VENCEDORA NA CATEGORIA *ACHIEVER*.



Comentário do Desempenho



RANDONCORP

Anexos

Comentário do Desempenho

DRE Consolidado

Valores em R\$ Mil

	1T26		1T25		4T25		Variações %	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	1T26/1T25	1T26/4T25
Receita Bruta	3.612.954	117,2%	3.752.517	117,6%	3.784.335	117,9%	-3,7%	-4,5%
Deduções da Receita Bruta	-529.057	-17,2%	-561.153	-17,6%	-575.037	-17,9%	-5,7%	-8,0%
Receita Líquida	3.083.896	100,0%	3.191.364	100,0%	3.209.298	100,0%	-3,4%	-3,9%
Custo Vendas e Serviços	-2.262.569	-73,4%	-2.342.169	-73,4%	-2.464.255	-76,8%	-3,4%	-8,2%
Lucro Bruto	821.327	26,6%	849.195	26,6%	745.043	23,2%	-3,3%	10,2%
Despesas c/ Vendas	-265.791	-8,6%	-263.572	-8,3%	-297.477	-9,3%	0,8%	-10,7%
Despesas Administrativas	-239.793	-7,8%	-264.551	-8,3%	-260.762	-8,1%	-9,4%	-8,0%
Outras Despesas / Receitas	-35.670	-1,2%	-97.329	-3,0%	1.158	0,0%	-63,4%	-3180,4%
Equivalência Patrimonial	-35.754	-1,2%	2.393	0,1%	-155.904	-4,9%	-1594,2%	-77,1%
Resultado Financeiro	-201.975	-6,5%	-167.220	-5,2%	-228.121	-7,1%	20,8%	-11,5%
Receitas Financeiras	166.621	5,4%	155.391	4,9%	169.941	5,3%	7,2%	-2,0%
Despesas Financeiras	-377.707	-12,2%	-348.476	-10,9%	-407.064	-12,7%	8,4%	-7,2%
Correção Monetária (IAS 29)	9.110	0,3%	25.865	0,8%	9.002	0,3%	-64,8%	1,2%
Resultado Antes IR	42.344	1,4%	58.916	1,8%	-196.062	-6,1%	-28,1%	-121,6%
Provisão para IR e Contribuição Social	-48.127	-1,6%	-11.815	-0,4%	73	0,0%	307,3%	-66279,0%
Operação Descontinuada	28	0,0%	68	0,0%	143	0,0%	-59,4%	-80,7%
Lucro Consolidado	-5.755	-0,2%	47.168	1,5%	-195.846	-6,1%	-112,2%	-97,1%
Atribuído a Não Controladores	41.841	1,4%	54.837	1,7%	35.448	1,1%	-23,7%	18,0%
Atribuído à Empresa Controladora	-47.596	-1,5%	-7.669	-0,2%	-231.294	-7,2%	520,6%	-79,4%
EBIT	244.319	7,9%	226.136	7,1%	32.059	1,0%	8,0%	662,1%
EBITDA	370.363	12,0%	339.255	10,6%	167.029	5,2%	9,2%	121,7%
MARGEM EBITDA (%)	12,0%		10,6%		5,2%		1,4 p.p.	6,8 p.p.
EBITDA AJUSTADO	370.363		425.064		329.510		-12,9%	12,4%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,0%		13,3%		10,3%		-1,3 p.p.	1,7 p.p.

Comentário do Desempenho

DRE Trimestral por Vertical de Negócio

Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos					
	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%			
Receita Bruta	1.241.684	1.197.165	3,7%	1.429.523	1.550.002	-7,8%			
Deduções da Receita Bruta	-230.341	-208.485	10,5%	-179.359	-218.284	-17,8%			
Receita Líquida	1.011.344	988.680	2,3%	1.250.164	1.331.718	-6,1%			
Custo Vendas e Serviços	-815.767	-801.626	1,8%	-836.532	-876.529	-4,6%			
Lucro Bruto	195.577	187.055	4,6%	413.632	455.189	-9,1%			
Margem Bruta (%)	19,3%	18,9%	0,4 p.p.	33,1%	34,2%	-1,1 p.p.			
Desp./Rec. Operacionais	-97.558	-88.245	10,6%	-266.277	-263.041	1,2%			
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-536	575	-193,2%			
EBIT	98.018	98.809	-0,8%	146.819	192.724	-23,8%			
EBITDA	133.068	120.505	10,4%	209.669	260.951	-19,7%			
Margem EBITDA (%)	13,2%	12,2%	1,0 p.p.	16,8%	19,6%	-2,8 p.p.			
EBITDA Ajustado	133.068	118.578	12,2%	209.669	252.957	-17,1%			
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,2%	12,0%	1,2 p.p.	16,8%	19,0%	-2,2 p.p.			
	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços					
	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%			
Receita Bruta	865.291	998.353	-13,3%	245.121	215.438	13,8%			
Deduções da Receita Bruta	-141.531	-165.034	-14,2%	-15.381	-12.772	20,4%			
Receita Líquida	723.760	833.320	-13,1%	229.741	202.666	13,4%			
Custo Vendas e Serviços	-655.668	-745.803	-12,1%	-73.857	-67.051	10,1%			
Lucro Bruto	68.092	87.517	-22,2%	155.884	135.614	14,9%			
Margem Bruta (%)	9,4%	10,5%	-1,1 p.p.	67,9%	66,9%	0,9 p.p.			
Desp./Rec. Operacionais	-64.537	-71.680	-10,0%	-102.716	-89.128	15,2%			
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-35.754	2.393	-1594,2%			
EBIT	3.555	15.837	-77,6%	17.414	48.879	-64,4%			
EBITDA	25.972	34.389	-24,5%	19.360	50.536	-61,7%			
Margem EBITDA (%)	3,6%	4,1%	-0,5 p.p.	8,4%	24,9%	-16,5 p.p.			
EBITDA Ajustado	25.972	30.504	-14,9%	19.360	50.164	-61,4%			
Margem EBITDA Ajustada (%)	3,6%	3,7%	-0,1 p.p.	8,4%	24,8%	-16,3 p.p.			
	Tec. Avan. e Estrat. Digitais			Eliminações e Outros			Consolidado		
	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%	1T26	1T25	Δ%
Receita Bruta	69.512	67.836	2,5%	-238.177	-276.277	-13,8%	3.612.954	3.752.517	-3,7%
Deduções da Receita Bruta	-6.568	-6.654	-1,3%	44.123	50.076	-11,9%	-529.057	-561.153	-5,7%
Receita Líquida	62.943	61.182	2,9%	-194.055	-226.202	-14,2%	3.083.896	3.191.364	-3,4%
Custo Vendas e Serviços	-52.146	-48.280	8,0%	171.400	197.120	-13,0%	-2.262.569	-2.342.169	-3,4%
Lucro Bruto	10.797	12.902	-16,3%	-22.654	-29.082	-22,1%	821.327	849.195	-3,3%
Margem Bruta (%)	17,2%	21,1%	-3,9 p.p.	-	-	-	26,6%	26,6%	0,0 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-14.876	-15.033	-1,0%	4.710	-98.324	-104,8%	-541.254	-625.452	-13,5%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	536	-575	-193,2%	-35.754	2.393	-1594,2%
EBIT	-4.079	-2.132	91,4%	-17.408	-127.981	-86,4%	244.319	226.136	8,0%
EBITDA	-2.022	-691	192,6%	-15.684	-126.435	-87,6%	370.363	339.255	9,2%
Margem EBITDA (%)	-3,2%	-1,1%	-2,1 p.p.	-	-	-	12,0%	10,6%	1,4 p.p.
EBITDA Ajustado	-2.022	-691	192,6%	-15.684	-26.447	-40,7%	370.363	425.064	-12,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	-3,2%	-1,1%	-2,1 p.p.	-	-	-	12,0%	13,3%	-1,3 p.p.

Comentário do Desempenho

Balança Patrimonial

Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Ativo	18.941.907	7.117.431	2.749.251
Circulante	10.431.871	2.724.389	1.875.366
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.487.591	1.468.379	47.108
Aplicações Financeiras	622.385	-	609.177
Clientes	2.560.230	381.321	1.206.584
Estoques	2.998.981	535.976	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	509.594	259.794	3.249
Outros ²	253.091	78.919	9.249
Não circulante	8.510.036	4.393.042	873.885
Realizável a Longo Prazo	2.426.124	495.809	864.372
Aplicações de Liquidez não imediata	141.449	-	26.278
Partes Relacionadas	-	15.794	-
Clientes LP	791.334	-	791.334
Cotas de consórcio	33.076	100	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	909.166	469.026	34.205
Outros Direitos Realizáveis	505.586	-	12.555
Depósitos Judiciais	45.513	10.890	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	5.592.583	3.828.750	8.993
Direito de Uso de Arrendamentos	491.328	68.482	519
Passivo	18.941.907	7.117.431	2.749.251
Circulante	5.045.002	1.106.519	1.585.995
Fornecedores	1.382.997	366.361	13.430
Instituições Financeiras CP ³	1.667.666	329.139	1.166.542
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	139.073	-	-
Salários/Encargos	206.147	50.996	1.694
Impostos e Taxas	221.150	15.186	1.309
Captação de Recursos de Terceiros	402.482	-	402.482
Adiantamento Clientes e Outros ⁴	921.462	330.863	369
Arrendamentos CP	104.025	13.974	169
Não circulante	9.291.099	2.902.723	776.336
Instituições Financeiras LP ³	7.877.721	2.776.864	626.141
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	107.106	1.218	-
Subvenção Governamental	937	-	-
Partes Relacionadas LP	1.780	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	325.454	-	-
Provisão para Litígios	208.959	51.441	-
Outras Exigibilidades	188.223	10.271	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	357	-	-
Captação de Recursos de Terceiros LP	149.720	-	149.720
Adiantamento Clientes e Outros LP	3.528	4.298	-
Arrendamentos LP	427.314	58.632	474
Patrimônio Líquido Total	4.605.806	3.108.189	386.920
Patrimônio Líquido	3.108.189	3.108.189	386.920
Participação Acionistas não controladores	1.497.617	-	-

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

² Considera as contas de Despesas Antecipadas e Outros Ativos Circulantes.

³ Considera as contas de Empréstimos e Financiamentos e de Instrumentos financeiros derivativos.

⁴ Considera as contas de Dividendos e JCP a Pagar, Adiantamentos de Clientes, Participações de Empregados e Administradores, Outras contas, Clientes por Mercadoria a Entregar, Provisões para Garantias, Comissões a pagar e Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado

Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon ¹
Receita Líquida	3.083.896	648.407	105.169
Custo Vendas e Serviços	-2.262.569	-565.158	-74.116
Lucro Bruto	821.327	83.250	31.053
Despesas c/ Vendas	-265.791	-14.080	-15.452
Despesas Administrativas	-239.793	-44.258	-17.074
Outras Despesas / Receitas	-35.670	-12.026	1.826
Resultado Participações	-35.754	13.421	-
Resultado Financeiro	-201.975	-72.431	-14
Resultado Antes IR, CS e Participações	42.344	-46.124	338
Provisão para IR e Contrib. Social	-48.127	-1.472	-326
Participação dos Acionistas Não controladores	-41.841	-	-
Operação descontinuada	28	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-47.596	-47.596	12
EBIT	244.319	26.307	352
EBITDA	370.363	42.754	1.418
Margem EBITDA (%)	12,0%	6,6%	1,3%

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (*Internacional Financial Reporting Standards*). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-47.596	-7.670	-5.755	47.168
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	1.472	-20.044	48.126	11.815
Variação cambial e juros sobre empréstimos	91.321	67.277	199.629	201.870
Provisão juros sobre arrendamentos	2.573	553	4.252	8.476
Depreciação e amortização	16.447	12.078	126.043	100.147
Amortização mais valias estoques	-	-	-	88.479
Outras provisões	7.600	1.043	7.588	-
Provisões (reversões) para litígios	4.728	-555	8.988	2.138
Variação em derivativos	-	48	4.232	5.666
Custo residual de ativos baixados e vendidos	6.560	1.764	16.253	13.344
Provisão (reversão) para perdas esperadas	-178	1.316	3.713	13.875
Provisão (reversão) para perdas de estoques	847	282	-3.928	6.146
Resultado de equivalência patrimonial	-13.420	-16.087	35.754	-2.393
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-4.245	-18.640	-6.707	-32.386
Reversão/Redução perda no valor recuperável	-6.128	-949	-7.407	-2.840
Efeito de hiperinflação	-	-	-9.111	-25.865
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-1	-42
	59.981	20.416	421.669	435.598

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-	-323.133	489.330
Contas a receber de clientes	1.433	-165.002	-21.286	-124.652
Estoques	-43.802	-171.001	-34.393	-249.242
Impostos a recuperar	10.968	39.968	16.726	49.899
Outros ativos e passivos	179.459	-69.944	59.500	-156.019
Fornecedores e Risco Sacado	-1.706	-60.168	137.657	-141.101
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-30	-72
Caixa gerado pelas atividades operacionais	206.333	-405.731	256.710	303.741
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-28.443	-60.262
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	206.333	-405.731	228.267	243.479
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	88.307	400.985	-	-
Integralização de capital em controlada	-133.014	-102.800	-	-
Redução de capital social	-	54.788	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	10.414	3.706	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-	-75.000
Combinação de negócios	-	-	-61.068	-2.113.583
Aquisição de ativo imobilizado	-4.742	-16.981	-60.979	-62.678
Aquisição de ativo intangível	-	-489	-3.462	-3.273
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	-39.035	339.209	-125.509	-2.254.534
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-	-	-40.102	-
Juros sobre capital próprio pagos	-	-68.738	-53.856	-104.452
Empréstimos tomados	597	1.312	637.419	3.108.701
Pagamento de empréstimos	-9.770	-6.800	-643.704	-817.189
Juros pagos por empréstimos	-89.600	-37.217	-260.059	-155.562
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-1.700	-1.539
Pagamento de arrendamentos	-5.651	-1.052	-38.056	-18.214
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	-104.424	-112.495	-400.058	2.011.745
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	-	-	-36.969	-
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	1.405.505	936.395	3.821.860	2.252.138
No fim do período	1.468.379	757.378	3.487.591	2.252.828
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	62.874	-179.017	-334.269	690

Comentário do Desempenho

RANDONCORP

Construindo o amanhã



[randoncorp](#)



ri.randoncorp.com

Randoncorp

Informações financeiras intermediárias em
31 de março de 2026

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Randoncorp S.A. ("Controladora", de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado", "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (RAPT3 e RAPT4), com sede na Avenida Abramo Randon, número 770, em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul. A Companhia faz parte do Nível 1 de Governança Corporativa da B3. A Companhia possui atuação diversificada, nos segmentos de autopeças, controle de movimentos, montadora, soluções financeiras e serviços e tecnologia avançada e estratégias digitais.

2 Base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Formulário de Informações Trimestrais - ITR") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board ("*IASB*"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("*CVM*").

Estas informações foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas no dia 07 de maio de 2026.

Portanto, com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025, autorizadas para emissão em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de março de 2026 e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as notas explicativas listadas abaixo não estão sendo apresentadas com a mesma sequência numérica ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

Nota explicativa

Nota 05 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas
 Nota 12 – Contas a receber de clientes
 Nota 15 – Partes relacionadas
 Nota 16 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
 Nota 18 – Redução ao valor recuperável (*impairment*)
 Nota 19 – Imobilizado
 Nota 20 – Intangível
 Nota 21 – Arrendamentos
 Nota 27 – Informações sobre o capital social e reservas
 Nota 33 – Despesas com funcionários e participação nos lucros
 Nota 34 – Outras receitas e despesas operacionais
 Nota 37 – Ativos e passivos de operações descontinuadas

3 Normas não efetivas, alterações e interpretações

3.1 Norma *IFRS 18/ CPC 51* – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

O *IFRS 18/CPC 51* substituirá o *CPC 26/IAS 1 (R1)* Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários.

Essa norma se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto do novo padrão, e como isso afetará a estrutura da demonstração financeiras.

4 Combinação de negócios, aquisições e ágio

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida e os custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

O reconhecimento e a mensuração dos ativos e passivos adquiridos envolvem julgamentos e estimativas contábeis significativos, especialmente na determinação do valor justo de ativos tangíveis e intangíveis identificáveis, passivos contingentes, provisões, contraprestações contingentes e demais elementos da aquisição. Esses valores podem ser impactados por premissas como taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa e vida útil dos ativos adquiridos.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício em que ocorrem.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a

Notas Explicativas

contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

a) Aquisições em 2025

- **Aquisição da Kuo Refacciones**

Conforme divulgado em 24 de junho de 2024, a Companhia, por meio de suas controladas indiretas Frasle México S. de RL de CV e Frasle North America, Inc., adquiriu 100% da Dacomsa, S.A. de C.V. e, indiretamente, participações na Kuo Motor, S.A. de C.V. e na Fritec, além de outros ativos relacionados às operações. A transação está alinhada à estratégia de internacionalização no mercado de reposição.

O fechamento da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação regulatória no México.

A contraprestação total foi de MXN 7.459.253 mil, equivalente a R\$ 2.180.831 na data da aquisição. No período findo em 31 de março de 2026, foram pagos valores retidos da combinação de negócios no montante de R\$ 33.015. Em 31 de março de 2026, permanecia em aberto o saldo de R\$ 31.634, com liquidação prevista nos próximos 12 meses.

Em 28 de maio de 2025, foi concluída a alocação do preço de compra, nos termos do CPC 15 (R1) (IFRS 3), sem impactos relevantes em relação às divulgações anteriores.

A seguir, apresenta-se o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição (14 de janeiro de 2025), considerando os respectivos ajustes a valor justo apurados com base em laudo de avaliação.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	1.432.941	2.116.330
Circulante	922.121	942.817
Caixa e equivalentes de caixa	52.511	52.511
Clientes	223.275	223.275
Estoques	639.274	659.970
Outros ativos	7.061	7.061
Não circulante	510.820	1.173.513
Outros ativos não circulantes	31.686	31.686
Imobilizado	199.884	319.514
Intangível	198.041	741.104
Arrendamentos	81.209	81.209
Passivo	324.978	529.995
Circulante	226.119	226.119
Fornecedores	131.265	131.265
Imposto de Renda e CSLL	46.286	46.286
Arrendamentos	14.514	14.514
Outros passivos	34.054	34.054
Não circulante	98.859	303.876
Arrendamentos	77.602	77.602
Imposto de Renda Diferido	-	205.017
Outros passivos não circulantes	21.257	21.257
Ativos líquidos de passivos	1.107.963	1.586.335

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida	2.180.831
Patrimônio líquido adquirido	1.107.963
Ativos identificáveis	
Estoques	20.696
Imobilizado	119.630
Intangível	543.063
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(205.017)
Ágio apurado na operação	594.496

Notas Explicativas

Os principais ajustes a valor justo incluíram: (i) estoques de MXN 69.895 mil (R\$ 20.696); (ii) imobilizado de MXN 404.018 mil (R\$ 119.630); e (iii) ativos intangíveis, relacionados principalmente à carteira de clientes e marcas, nos montantes de MXN 1.215.710 mil (R\$ 359.972) e MXN 618.342 mil (R\$ 183.091), respectivamente, os quais são amortizados conforme suas vidas úteis estimadas.

O ágio apurado, de MXN 2.101.853 mil (R\$ 594.496), reflete as sinergias esperadas e a expansão da atuação internacional da Companhia.

- **Aquisição do Grupo Delta**

Conforme divulgado em 08 de outubro de 2024, a Companhia, por meio de sua Vertical de Soluções Financeiras e Serviços, ampliou sua participação no Grupo Delta, passando a deter 80% do capital social da Delta Global Serviços e Tecnologia S.A., empresa especializada em tecnologia e serviços para o mercado de seguros e transportes. A transação está alinhada à estratégia de expansão da atuação em serviços financeiros e soluções digitais, bem como ao fortalecimento de sinergias com as operações da Companhia.

O fechamento da operação ocorreu em 14 de janeiro de 2025.

A contraprestação total foi de R\$ 36.750, sendo R\$ 10.700 pagos em caixa e R\$ 26.050 correspondentes a mútuo conversível em participação societária.

Em 25 de junho de 2025, foi concluída a alocação do preço de compra, nos termos do CPC 15 (R1) (IFRS 3), sem impactos relevantes em relação às divulgações anteriores.

Para fins de reconhecimento contábil, a Companhia considerou como data-base 01 de janeiro de 2025.

A seguir, apresenta-se o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data-base da aquisição (01 de janeiro de 2025), considerando os respectivos ajustes a valor justo apurados com base em laudo de avaliação.

Notas Explicativas

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	20.544	28.910
Circulante	18.524	18.524
Caixa e equivalentes de caixa	10.703	10.703
Aplicações financeiras	648	648
Clientes	4.677	4.677
Adiantamentos	1.092	1.092
Impostos a recuperar	3	3
Impostos a compensar	445	445
Despesas antecipadas	639	639
Outros ativos	317	317
Não circulante	2.020	10.386
Aplicações financeiras	353	353
Outros ativos	398	398
Imobilizado	883	1.050
Intangível	115	8.314
Arrendamentos	271	271
Passivo	64.249	67.093
Circulante	44.331	44.331
Fornecedores	12.818	12.818
Empréstimos e financiamentos	23.690	23.690
Obrigações trabalhistas	2.508	2.508
Obrigações tributárias	4.326	4.326
Arrendamentos	299	299
Outros passivos	690	690
Não circulante	19.918	22.762
Empréstimos e financiamentos	423	423
Imposto de Renda Diferido	-	2.844
Obrigações tributárias	14.044	14.044
Outros passivos não circulantes	5.451	5.451
Ativos líquidos de passivos	(43.705)	(38.183)
Minoritários	(8.741)	(7.637)

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	36.750
Minoritários	(7.637)
Patrimônio líquido adquirido	(43.705)
Ativos identificáveis	
Imobilizado (b)	167
Intangível (c)	8.199
(-) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.844)
Ágio apurado na operação	67.296

Os principais ajustes a valor justo incluíram: (i) imobilizado de R\$ 167 (R\$ 134 proporcional à participação de 80%); e (ii) ativos intangíveis, relacionados principalmente à tecnologia, no montante de R\$ 8.199 (R\$ 6.559 proporcional à participação), os quais são amortizados conforme suas vidas úteis estimadas.

O ágio apurado, de R\$ 67.296, reflete as sinergias esperadas e o potencial de expansão das operações da Companhia no segmento de serviços financeiros e soluções digitais.

Após a aquisição, aportes de capital realizados pela Randon Serviços e Participações Ltda. elevaram a participação da Companhia na Delta Global Serviços e Tecnologia S.A. para 93,7% em 31 de março de 2026.

- Aquisição AXN Heavy Duty**

Conforme divulgado em 17 de janeiro de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada Randon Auto Parts North America LLC ("Randon Auto Parts"), adquiriu as operações industriais da AXN Heavy Duty LLC, incluindo estoques, ativos imobilizados e intangíveis relacionados. A transação está alinhada à estratégia de internacionalização dos negócios, com ampliação do portfólio de autopeças, maior exposição em moeda forte e atuação em economias desenvolvidas.

Notas Explicativas

O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2025, após o cumprimento das condições previstas para sua conclusão.

A contraprestação total foi de US\$ 46.584 mil, equivalente a R\$ 271.593 na data da aquisição. Em 31 de março de 2026, permanecia em aberto o saldo de R\$ 70.287, com liquidação prevista em 36 parcelas mensais a partir da data de aquisição.

Em 25 de junho de 2025, foi concluída a alocação do preço de compra, nos termos do CPC 15 (R1) (IFRS 3), sem impactos relevantes em relação às divulgações anteriores.

A seguir, apresenta-se o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição (31 de janeiro de 2025), considerando os respectivos ajustes a valor justo apurados com base em laudo de avaliação.

	Valor contábil	Valor justo
Ativo	224.025	281.846
Circulante	199.354	199.354
Estoques	199.354	199.354
Não circulante	24.671	82.492
Imobilizado	13.599	13.599
Intangível	-	57.821
Arrendamentos	11.072	11.072
Passivo	11.072	11.072
Circulante	5.529	5.529
Arrendamentos	5.529	5.529
Não Circulante	5.543	5.543
Arrendamentos	5.543	5.543
Ativos líquidos de passivos	212.953	270.774

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Contraprestação transferida (a)	271.593
Patrimônio líquido adquirido	212.953
Ativos identificáveis	
Intangível (b)	57.821
Ágio apurado na operação	819

Os principais ajustes a valor justo incluíram ativos intangíveis, relacionados principalmente à carteira de clientes e marcas, no montante de US\$ 9.918 mil (R\$ 57.821), os quais são amortizados conforme suas vidas úteis estimadas.

O ágio apurado, de US\$ 140 mil (R\$ 819), reflete as sinergias esperadas e a expansão da atuação internacional da Companhia no mercado de autopeças.

b) Efeitos das aquisições anteriores a 2024

- Incorporação da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. pela Master Sistemas Automotivos Ltda.**

Em 01 de abril de 2023, a Administração aprovou a incorporação da Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda. pela Master Sistemas Automotivos Ltda. A incorporação não resultou em aumento de capital. No período findo em 31 de março de 2026 foi efetuada a liquidação da combinação de negócio no valor de R\$ 3.567, sendo assim não há saldo remanescente a pagar (R\$ 3.524 em 31 de dezembro de 2025).

- Aquisição DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.**

No período findo em 31 de março de 2026, foram pagos valores retidos da combinação de negócios no montante de R\$ 8.522. Em 31 de março de 2026, o saldo atualizado a pagar era de R\$ 18.304 (R\$ 26.543 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

c) Contas a pagar por combinação de negócios

A composição dos saldos a pagar por combinação de negócios, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, respectivamente, estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
AXN Heavy Duty LLC	-	-	70.287	90.975
Nakata Automotiva Ltda.	-	-	96.797	94.616
Dacomsa	-	-	31.634	66.549
DBServer Assessoria em Sistemas de Informação Ltda.	-	-	18.304	26.543
Fremax Sistemas Automotivos Eireli	-	-	14.837	14.349
Grupo EBS Aftermarket	-	-	5.999	7.724
CNCS Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	4.231	4.096
Ferrari Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	-	3.524
Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda.	-	-	1.475	1.475
Armetal Autopartes S.A.	-	-	1.397	1.350
Randon Corretora de Seguros Ltda.	1.218	1.177	1.218	1.177
Total	1.218	1.177	246.179	312.378
Circulante	-	-	139.073	108.856
Não Circulante	1.218	1.177	107.106	203.522

As combinações de negócios passam por atualização monetária, conforme estipulado em contrato e sofrem variação cambial quando não ocorrerem na moeda funcional do país.

5 Informações por segmento

A segregação das informações por segmento está apresentada abaixo e leva em consideração os resultados operacionais que a Administração da Companhia utiliza na tomada de decisão do negócio. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

- (a) **Segmento de autopeças:** compreendem os resultados das unidades de negócio de sistemas de freios, eixos e suspensões, sistemas de acoplamento, eletromobilidade, fundição e usinagem.
- (b) **Segmento controle de movimentos:** compreendem os resultados das unidades de negócio de materiais de fricção, componentes para freio e para sistemas de suspensão, direção e powertrain.
- (c) **Segmento de montadoras:** compreendem os resultados das unidades de negócio de implementos, reboques, semirreboques, carrocerias para chassi, vagões ferroviários e peças de reposição.
- (d) **Segmento de soluções financeiras e serviços:** compreendem os resultados das unidades de negócio de consórcios, crédito, seguros e aluguel de veículos pesados.
- (e) **Segmento de tecnologia avançada e estratégias digitais:** compreendem os resultados das unidades de negócio de automação industrial, desenvolvimento e homologação de produtos para a indústria da mobilidade, produção e beneficiamento de materiais por meio de nanotecnologia, além de investimentos e aceleração de startups, desenvolvimento de softwares e soluções digitais.

Notas Explicativas

5.1 Informações por segmentos de negócios

	Montadora		Controle de Movimentos		Soluções Financeiras e Serviços		Autopeças		Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais		Eliminações e Outros (a)		Total consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	723.760	833.320	1.250.164	1.331.718	229.740	202.666	1.011.344	988.679	62.943	61.182	(194.054)	(226.202)	3.083.897	3.191.363
Terceiros	720.413	822.033	1.234.423	1.313.239	211.794	174.882	857.903	818.007	37.159	33.820	22.205	29.382	3.083.897	3.191.363
Intersegmentos	3.347	11.287	15.741	18.479	17.946	27.784	153.441	170.672	25.784	27.362	(216.259)	(255.584)	-	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(655.668)	(745.803)	(836.532)	(876.529)	(73.856)	(67.051)	(815.767)	(801.625)	(52.146)	(48.280)	171.400	197.119	(2.262.569)	(2.342.169)
Lucro bruto	68.092	87.517	413.632	455.189	155.884	135.615	195.577	187.054	10.797	12.902	(22.654)	(29.083)	821.328	849.194
Receitas(despesas)														
Operacionais	(64.537)	(71.680)	(266.813)	(262.466)	(138.470)	(86.735)	(97.559)	(88.244)	(14.876)	(15.034)	5.246	(98.900)	(577.009)	(623.059)
Vendas	(23.345)	(31.842)	(127.270)	(134.754)	(75.282)	(61.079)	(38.959)	(33.113)	(1.681)	(2.168)	746	(616)	(265.791)	(263.572)
Gerais e administrativas	(30.720)	(42.626)	(120.762)	(127.998)	(28.463)	(29.120)	(54.633)	(52.252)	(12.173)	(12.060)	6.957	(495)	(239.794)	(264.551)
Outras receitas														
(despesas) operacionais	(10.472)	2.788	(18.245)	(289)	1.029	1.071	(3.967)	(2.879)	(1.022)	(806)	(2.993)	(97.214)	(35.670)	(97.329)
Equivalência patrimonial	-	-	(536)	575	(35.754)	2.393	-	-	-	-	536	(575)	(35.754)	2.393
Resultado Operacional	3.555	15.837	146.819	192.723	17.414	48.880	98.018	98.810	(4.079)	(2.132)	(17.408)	(127.983)	244.319	226.135
Resultado financeiro líquido													(201.975)	(167.220)
Lucro (antes dos impostos sobre o lucro)													42.344	58.915
IRPJ e CSLL													(48.127)	(11.815)
Op. descontinuada													28	68
Não controladores													(41.841)	(54.838)
Resultado líquido													(47.596)	(7.670)

(a) A coluna de Eliminações e Outros inclui as eliminações de transações entre as empresas da Companhia para fins de consolidação, bem como valores corporativos não alocados aos segmentos operacionais.

Depreciação e Amortização por segmentos de negócio:

	Montadora		Controle de Movimentos		Soluções Financeiras e Serviços		Autopeças		Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais		Eliminações e Outros		Total consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Depreciação e amortização	22.417	18.553	62.850	68.227	1.946	1.657	35.049	21.695	2.057	1.441	1.724	1.546	126.043	113.119
Total	22.417	18.553	62.850	68.227	1.946	1.657	35.049	21.695	2.057	1.441	1.724	1.546	126.043	113.119

Notas Explicativas

5.2 Receitas Líquidas de vendas pelo destino de embarque

	31/03/2026	31/03/2025
Nacional	2.038.455	2.119.977
USMCA (Estados Unidos, México e Canadá)	579.225	580.332
Mercosul + Chile	192.219	223.118
Europa	145.354	168.453
América do Sul	51.251	35.327
Ásia	42.180	24.320
África	11.331	14.438
Outros	23.882	25.398
Total	3.083.897	3.191.363

5.3 Ativo por segmentos de negócio:

	Montadora		Controle de Movimentos		Soluções Financeiras e Serviços		Autopeças		Tecnologia Avançada e Estratégias Digitais		Eliminações e Outros		Total consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Não Circulante														
Realizável a longo prazo	212.575	250.841	236.095	271.652	1.375.784	1.457.466	39.878	49.488	462	436	(30.627)	(40.556)	1.834.167	1.989.327
Imobilizado	829.122	831.200	1.131.690	1.164.913	6.172	6.026	958.053	968.791	74.523	75.531	(10.922)	(11.085)	2.988.638	3.035.376
Intangível	292.682	312.647	1.775.746	1.874.550	118.486	120.005	235.806	254.755	603	756	11.524	11.524	2.434.847	2.574.237
Direito de uso de arrendamentos	116.494	108.933	266.106	286.083	2.905	2.322	107.061	97.409	7.442	7.504	(8.680)	(5.096)	491.328	497.155
Total	1.450.873	1.503.621	3.409.637	3.597.198	1.503.347	1.585.819	1.340.798	1.370.443	83.030	84.227	(38.705)	(45.213)	7.748.980	8.096.095

*O total de ativos é composto por total de ativos não circulante menos os impostos diferidos e investimentos.

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de curto prazo que possuem a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo.

As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata com o próprio emissor em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor, sendo registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	Indexador	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos			932	402	132.936	162.561
Numerários em trânsito (a)			7.642	9.395	24.990	19.464
Aplicações financeiras	CDI	60,0% a 103% (50,0% a 103% em 2025)	1.336.351	1.254.784	2.536.149	2.795.359
Fundos investimentos Argentina		28,82% a 34,56% a.a. (28,8% a.a. a 37,67% em 2025)	-	-	90.326	74.618
Contas remuneradas México	CETES (b)	75% (75% em 2025)	-	-	383.919	420.923
Contas remuneradas Outras geografias	Fixo a.a.	1,25% a.a. a 8,00% a.a. (1,25% a.a. a 8,00% a.a. em 2025)	123.454	140.924	319.271	348.935
Total			1.468.379	1.405.505	3.487.591	3.821.860

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias.

(b) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México

Na nota explicativa 20 está descrita a prática e política de risco de crédito.

7 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) que não são prontamente conversíveis em caixa, considerando a data da transação e as Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e títulos públicos federais. A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido, de acordo com sua categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Aplicação	Indexador	Remuneração	Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025
Escrow Account - Títulos Públicos México	CETES (a)	75%(75% em 2025)	31.634	66.550
Títulos Bopreal (b)	Fixo a.a.	3,0% a 5,0% (3,0% a 5,0% em 2025)	42.412	50.931
Escrow Account - CDB	CDI	98% (98% em 2025)	48.246	47.723
Escrow Account remunerada	Fixo a.a.	4,0% (4,0% em 2025)	5.999	7.724
LFT	SELIC	100% (100% em 2025)	56.940	25.404
Fundo de Investimento	SELIC + 3,75% a.a.	100% (100% em 2025)	578.515	242.276
Conta garantia remunerada	Fixo a.a.	7,0% (7,0% em 2025)	88	93
Total			763.834	440.701
Circulante			622.385	256.146
Não circulante			141.449	184.555

(a) Indexador refere-se a Certificados da Tesouraria da Federação do México.

(b) Títulos de dívida pública emitidos pelo Banco Central da República Argentina (BCRA).

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes na data-base está apresentado conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No País	236.764	210.180	2.763.764	2.797.612
- De terceiros	68.695	66.939	2.732.379	2.784.746
- Partes relacionadas (a) (nota explicativa 11)	168.023	142.910	31.385	12.866
- Vendor	46	331	-	-
No exterior	151.799	178.847	732.901	674.776
- De terceiros	35.591	57.477	617.675	592.361
- De partes relacionadas (a) (nota explicativa 11)	116.208	121.370	115.226	82.415
Subtotal	388.563	389.027	3.496.665	3.472.388
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(4.075)	(2.821)	(9.404)	(6.413)
- Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	(3.168)	(3.346)	(135.698)	(131.985)
Total	381.320	382.860	3.351.563	3.333.990
Circulante	381.320	382.860	2.560.229	2.429.742
Não circulante	-	-	791.334	904.248

(a) Na controladora estão sendo considerados os saldos de suas controladas e de outras partes relacionadas, enquanto no consolidado permanece apenas o saldo de outras partes relacionadas.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, os prazos médios de recebimento, na controladora, para o mercado interno eram de 35 e 27, respectivamente. Para o mercado externo, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os prazos foram de 65 e 56 dias, respectivamente.

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 20.

9 Estoques

Os estoques na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	100.190	144.178	1.008.150	1.122.052
Produtos em elaboração	177.874	156.795	491.269	482.565
Matérias-primas	152.593	124.976	956.182	878.188
Material auxiliar e de manutenção	62.754	66.212	449.077	402.837
Importações em andamento	17.246	8.944	141.362	159.656
Adiantamentos a fornecedores	34.886	636	43.922	10.271
Ajuste correção monetária	-	-	39.519	36.824
Provisão para perdas com estoques	(9.567)	(8.720)	(130.498)	(134.426)
Total	535.976	493.021	2.998.983	2.957.967

A Companhia utiliza estimativas para avaliar a realização dos estoques. O valor realizável é estimado considerando o preço estimado de venda deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas para vender.

A provisão para perdas com estoques é realizada através da avaliação do fator de rotatividade dos materiais. Sobre esta avaliação, é observada a parcela de estoque realizada do material, dentro de um intervalo histórico de doze meses. O percentual de provisão é aplicado sobre a parcela de estoque não realizada dentro deste intervalo. Em caso de materiais identificados e documentados como obsoletos, o valor do estoque do material é provisionado de forma integral.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	(8.720)	(12.569)	(134.426)	(72.314)
Adição por combinação de negócios	-	-	-	(43.097)
Adições	(10.959)	(8.016)	(50.657)	(89.261)
Recuperações/ realizações	10.112	11.865	54.585	70.246
Saldo no final do período	(9.567)	(8.720)	(130.498)	(134.426)

10 Impostos e contribuições a recuperar

Os tributos a recuperar são registrados com base na legislação vigente e estão sujeitos a revisões futuras em decorrência de eventuais entendimentos divergentes proferidos pelo judiciário em repercussões gerais e/ou recursos repetitivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS) (a)	174.201	196.993	265.760	305.900
Imposto de renda e contribuição social (IRPJ e CSLL) (b)	93.978	91.744	164.644	156.113
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	96.310	88.774	200.962	188.570
Contribuição previdenciária patronal (c)	31.942	31.455	53.356	52.388
Imposto sobre produtos industrializados (IPI)	15.746	22.935	26.865	32.047
Programa de mobilidade verde (MOVER)	-	3.664	8	4.021
Imposto sobre importação	5.364	4.325	30.828	21.737
Reintegra	658	590	1.952	1.703
<i>Goods and Services Tax (GTS) India</i>	-	-	426	733
Imposto sobre o valor adicionado (IVA)	-	-	61.268	66.753
Outros	11	10	20.733	21.695
Total	418.210	440.490	826.802	851.660
Circulante	259.794	250.985	509.594	511.647
Não circulante	158.416	189.505	317.208	340.013

a) Programa de integração social e contribuição para o financiamento da seguridade social (PIS e COFINS)

A Companhia possui saldo no ativo oriundo da ação da exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Em 31 de março de 2026, o saldo era de R\$ 157.404 na controladora e R\$ 175.548 no consolidado (R\$ 176.858 e R\$ 195.218, em 31 de dezembro de 2025, respectivamente).

Desde o reconhecimento inicial do ativo até o período findo em 31 de março de 2026, foram compensados os valores consolidados de R\$ 846.362 (R\$ 829.047 em 31 de dezembro de 2025).

Em outubro de 2024 houve o trânsito em julgado com decisão favorável à controlada indireta Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda., a qual reconheceu o direito da empresa calcular créditos de PIS e COFINS nas operações de entrada de insumos recicláveis. Sendo assim, a Companhia, por meio da sua controlada indireta Fundituba, reconheceu o valor de R\$ 2.047 de crédito de PIS e COFINS. Atualmente aguarda-se o deferimento do pedido de habilitação do crédito pela Receita Federal do Brasil, a fim de possibilitar a compensação desses créditos com débitos próprios. O montante total compensado até 31 de março de 2026 é de R\$ 772.

b) Imposto de renda e contribuição social (IRPJ e CSLL) e indébito da Selic

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento de recurso extraordinário com repercussão geral, decidiu que é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a atualização

Notas Explicativas

da taxa SELIC, incidentes sobre os indêbitos tributários.

Com base na decisão do STF e apoio de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do ICPC 22 (IFRIC 23) – Incerteza Sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a título de IRPJ e CSLL a recuperar, os montantes de R\$ 96.572 na controladora e R\$ 160.170 no consolidado.

As pessoas jurídicas Frasle Mobility S.A., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Randon Administradora de Consórcios Ltda., Randoncorp S.A., Fremax Sistemas Automotivos, Frasle Mobility Sorocaba Ltda., Freios Control Ltd., Master Flores da Cunha., Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., Castertech Usinagem e Tecnologia Ltda. e Fundituba Indústria Metalúrgica Ltda. tiveram sentença judicial favorável transitada em julgado e habilitação administrativa deferida pelo Fisco no exercício de 2024.

A pessoa jurídica Randon Implementos para o Transporte Ltda. teve sentença judicial transitada em julgado e requereu, no quarto trimestre de 2024, a expedição de precatório no montante de R\$ 929, por meio de ação de repetição de indébito.

Em 31 de março de 2026, o saldo no ativo oriundo da ação de exclusão da SELIC na base de cálculo de IRPJ e CSLL era de R\$ 0 na controladora e R\$ 8.596 no consolidado, (R\$ 4.434 e R\$ 12.840, em 31 de dezembro de 2025). Desde o reconhecimento inicial do ativo até o período findo em 31 de março de 2026 foi compensado o montante de R\$ 102.515 na controladora (R\$ 98.082 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 166.644 no consolidado (R\$ 162.210 em 31 de dezembro de 2025).

c) Contribuição previdenciária patronal sobre terço constitucional de férias:

Em junho de 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento da modulação de efeitos do Tema 985, validando a incidência de contribuição previdenciária patronal sobre o terço constitucional de férias, com efeitos aplicáveis a partir de 15 de setembro de 2020. Com isso, contribuintes com ações ajuizadas até essa data passaram a ter direito à recuperação dos valores recolhidos anteriormente.

A Companhia possui saldo no ativo oriundo de ação judicial sobre o tema, e, com base na avaliação de seus assessores jurídicos e tributários, no contexto do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o êxito foi classificado como praticamente certo. Em 31 de março de 2026, o saldo era de R\$ 31.942 (R\$ 31.455 em 31 de dezembro de 2025), na Controladora, e de R\$ 53.356 (R\$ 52.385 em 31 de dezembro de 2025) no Consolidado, como ativo de contribuições previdenciárias a recuperar.

A compensação do crédito está condicionada ao trânsito em julgado da ação.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições específicas, considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos, não comparáveis a operações com terceiros não relacionados.

A Randoncorp é controlada diretamente pela Dramd Participações e Administração Ltda., que detém a maioria de suas ações com direito a voto. A seguir são apresentadas as principais operações da Companhia com as empresas controladas e outras partes relacionadas:

Notas Explicativas

Operações com controladas	Banco Randon	Castertech e controladas	Frasle e controladas	Jost	Master e controladas	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Implementos Transportes	Venice	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	6	4.655	16.937	284	1.302	-	103.150	25.837	117.909	13.697	283.777
Aplicações financeiras e outros	279.025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	279.025
JSCP e dividendos a receber	-	-	97	3.556	12.690	-	-	-	-	4.883	21.226
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	15.794	-	-	-	15.794
Outras contas a receber	2.717	2.400	5.288	725	1.611	2.827	-	938	83	8.685	25.274
Fornecedores	-	(47.156)	(43)	(11.021)	(8.101)	-	-	-	(38)	(3.107)	(69.466)
Risco sacado	(14.383)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.383)
Adiantamento de clientes	-	(628)	(92)	(129)	-	-	-	-	-	(91)	(940)
Outros passivos	(46)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46)
Outras contas a pagar	-	(3.168)	(3.036)	(7)	(1.847)	-	-	(38)	(64)	(4.430)	(12.590)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2026	267.319	(43.897)	19.151	(6.592)	5.655	2.827	118.944	26.737	117.890	19.637	527.671
Venda de produtos e serviços	707	6.099	8.444	419	2.230	1.486	20.824	11	107.069	12.695	159.984
Compra de produtos e serviços	-	(134.274)	(269)	(26.234)	(18.438)	-	-	(16.565)	(201)	(5.249)	(201.230)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	7.064	8.626	16.823	2.007	3.980	1.877	278	81	241	2.042	43.019
Saldo Resultado em 31 de março de 2026	7.771	(119.549)	24.998	(23.808)	(12.228)	3.363	21.102	(16.473)	107.109	9.488	1.773

Operações com controladas	Banco Randon	Castertech e controladas	Frasle e controladas	Jost	Master e controladas	Randon Consórcios	Randon Argentina	Randon Implementos Transportes	Venice	Outras controladas	Total controladas
Contas a receber de clientes	412	3.080	14.687	155	2.439	1	93.790	70.005	66.746	20.230	271.545
Aplicações financeiras	60.691	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.691
JSCP e dividendos a receber	184	-	97	4.620	16.235	23.845	-	-	-	-	44.981
Mútuo a receber	-	-	-	-	-	-	16.179	-	-	13.514	29.693
Outras contas a receber	118	3.584	5.709	702	1.882	179	50	1.722	78	1.011	15.035
Fornecedores	-	(37.182)	(290)	(15.172)	(6.356)	-	-	(4.340)	(221)	(1.441)	(65.002)
Risco sacado	(16.654)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.654)
Adiantamento de clientes	(5)	(49)	(190)	-	(87)	-	-	(1)	-	-	(332)
Outros passivos	(110)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(110)
Outras contas a pagar	-	(149)	(26)	(17)	(77)	(9)	-	(200)	(1)	(355)	(834)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2025	44.636	(30.716)	19.987	(9.712)	14.036	24.016	110.019	67.186	66.602	32.959	339.013
Venda de produtos e serviços	759	6.751	8.970	342	2.632	1.011	19.881	32.805	65.440	12.888	151.479
Compra de produtos e serviços	-	(139.064)	(269)	(44.470)	(23.033)	-	-	(5.469)	(1.016)	(4.813)	(218.134)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	(2.754)	9.181	14.872	2.225	4.773	1.976	289	1.118	216	2.774	34.670
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	(1.995)	(123.132)	23.573	(41.903)	(15.628)	2.987	20.170	28.454	64.640	10.849	(31.985)

Notas Explicativas

Operações com Outras Partes Relacionadas	Addiante S.A.	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Outras partes relacionadas	Total outras partes relacionadas
Contas a receber de clientes	248	13	-	81	112	454
Fornecedores	-	-	-	-	(22)	(22)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2026	248	13	-	81	90	432
Venda de produtos e serviços	1.279	39	192	281	203	1.994
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(57)	(57)
Doações/dotações assistenciais	-	-	(366)	-	-	(366)
Saldo Resultado em 31 de março de 2026	1.279	39	(174)	281	146	1.571

Operações com Outras Partes Relacionadas	Addiante S.A.	Dramd	Instituto Elisabetha Randon	Instituto Hercílio Randon	Outras partes relacionadas	Total outras partes relacionadas
Contas a receber de clientes	6.828	1	-	6	7	6.842
Fornecedores	-	-	-	-	(4)	(4)
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	(7)	(7)
JSCP e dividendos a pagar	-	(6.046)	-	-	-	(6.046)
Saldo Ativo (Passivo) em 31 de março de 2025	6828	(6.045)	0	6	(4)	785
Venda de produtos e serviços	21.239	89	170	112	134	21.744
Compra de produtos e serviços	-	-	-	-	(248)	(248)
Outras receitas/despesas operacionais e financeiras líquidas	-	-	-	-	(64)	(64)
Projetos de inovação – outras despesas	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Doações/dotações assistenciais	-	-	(423)	-	-	(423)
Saldo Resultado em 31 de março de 2025	21.239	89	(253)	(4.888)	(178)	16.009

Notas Explicativas

11.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a Diretoria Não Estatutária e os principais executivos das empresas controladas. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Benefícios de curto e longo prazo (a)	5.956	3.666	19.246	15.159
Benefícios pós-emprego – Plano de previdência	377	328	650	576
Total	6.333	3.994	19.896	15.735

(a) Os benefícios de curto prazo são compostos por salários, ordenados, participações nos lucros, despesas com assistência médica e benefícios de rescisão. Os benefícios de longo prazo são compostos por participação nos lucros, sendo pago a cada três anos de exercício no cargo, de acordo com o atingimento dos resultados da Companhia, e está atrelado a indicadores de performance dos executivos.

11.2 Outras transações com pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2026, o pessoal-chave da administração da Companhia possui aplicações financeiras junto ao Banco Randon, controlado diretamente da Companhia, no montante de R\$ 3.721 (R\$ 4.061 em 31 de dezembro de 2025). Essas aplicações são precificadas com base em condições de mercado.

Adicionalmente, a Companhia não realizou o pagamento de remuneração baseada em ações ao seu pessoal-chave da Administração.

12 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2)/IAS 28, para fins de demonstrações financeiras da controladora. Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participação em controladas	3.091.718	2.985.720	-	-
Outros investimentos	3.915	3.915	5.551	5.520
Investimentos em negócio conjunto	-	-	74.963	110.717
Lucros não realizados nos estoques/imóveis	(4.790)	(4.365)	-	-
Total	3.090.843	2.985.270	80.514	116.237
Classificação no ativo não circulante				
Investimentos em controladas	3.092.149	2.987.113	-	-
Outros investimentos	-	-	5.551	5.520
Investimentos em negócio conjunto	-	-	74.963	110.717
Classificação no passivo não circulante				
Provisão para perda com investimento	(1.306)	(1.843)	-	-
Total dos investimentos líquidos	3.090.843	2.985.270	80.514	116.237

Notas Explicativas

12.2 Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldos no início do período	2.985.270	3.405.903	116.237	187.919
Integralização de capital social realizada em caixa	133.014	136.257	-	-
Integralização de capital social realizada com ativos	40.000	-	-	-
Redução de capital (a)	-	(54.922)	-	-
Integralização de capital controlada em conjunto (b)	-	-	-	75.000
Equivalência patrimonial	13.420	(24.951)	(35.754)	(146.658)
Variação cambial das investidas no exterior	(73.719)	(97.231)	31	(1.795)
Lucros/prejuízos não realizados nos estoques / imóveis	(425)	5.297	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos	(4.100)	(579.079)	-	-
Alteração de participação em controlada (c)	(2.554)	199.265	-	-
Hedge de fluxo de caixa – COE	-	(6.904)	-	-
Outros resultados de controladas	(63)	1.635	-	1.771
Saldos no final do período	3.090.843	2.985.270	80.514	116.237

(a) Em março de 2025 houve a redução de capital da controlada direta Castertech Fundição e Tecnologia no valor de R\$ 54.788. Em agosto de 2025 a controlada direta Randon Collection foi extinta por liquidação voluntária e o investimento de R\$ 134 baixado como perdas de investimento no resultado.

(b) Em fevereiro de 2025, a Companhia realizou integralização de capital no montante de R\$ 75.000 na controlada em conjunto Addiante S.A.

(c) A alteração de participação societária em 2026 refere-se a R\$ (2.554) na controlada Randon Serijos e em 2025 as alterações societárias referem-se a: R\$ 83.955 na controlada Frasle Mobility, R\$ (7.478) na controlada Randon Serviços e R\$ 122.788 na controlada Rands Holding.

Notas Explicativas

12.3 Movimentação dos saldos por controlada

	Saldo em 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Integralização/ Redução de capital	JSCP e dividendos recebidos	Ajustes acumulados de conversão	Avaliação atuarial	Adequação participação em controladaa	Saldo em 31/03/2026
Frasle Mobility (a)	1.243.732	22.281	-	-	(49.334)	(63)	-	1.216.616
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (a)	212.534	7.377	-	-	(282)	-	-	219.629
HoldCO USA	317.358	(13.464)	79.677	-	(17.579)	-	-	365.992
Randon Investimentos Ltda.	356.905	15	30.000	-	-	-	-	386.920
Randon Serviços	151.924	(40.174)	9.000	-	-	-	(2.554)	118.196
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)	149.741	8.014	-	(3.151)	(7.904)	-	-	146.700
RVC Venture Capital Participações e Investimentos Ltda.	64.468	854	-	-	(107)	-	-	65.215
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)	49.233	5.092	-	(949)	-	-	-	53.376
Centro Tecnológico Randon Ltda.	44.483	(654)	2.197	-	-	-	-	46.026
Randon Messias Implementos para o Transporte Eireli	1.438	(235)	-	-	-	-	-	1.203
Randon Auttom Ltda. (a)	1.423	(9.001)	10.000	-	-	-	-	2.422
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	6.657	(435)	40.000	-	-	-	-	46.222
Venice Implementos Rodoviários Ltda.	9.798	1.940	-	-	-	-	-	11.738
Randon Auttom Automação e Robótica Ltda.	6.141	(318)	-	-	(7)	-	-	5.816
Randon Triel-HT Implementos Rodoviários Ltda.	12.242	16	-	-	-	-	-	12.258
Conexo Serviços Digitais e Coworking Ltda.	(1.131)	-	2.140	-	-	-	-	1.009
Fras-le Argentina S.A.	216	11	-	-	22	-	-	249
Randon Perú S.A.C	(626)	(616)	-	-	23	-	-	(1.219)
Rands Holding	353.940	32.213	-	-	-	-	-	386.153
Suspensys Automotive Systems	(86)	(1)	-	-	-	-	-	(87)
Randon Argentina S.A.	5.330	505	-	-	1.449	-	-	7.284
Total	2.985.720	13.420	173.014	(4.100)	(73.719)	(63)	(2.554)	3.091.718

(a) Exclui lucros não realizados nos estoques: Frasle Mobility (R\$ 1.633), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 640), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 1.262) e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda. (R\$ 912). Exclui lucros não realizados nos imobilizados Randon Auttom Automação e Robótica Ltda. (R\$ 3.366). Randon Auttom Ltda. (R\$ 6.815). Além disso, exclui efeito do IFRS 16 arrendamentos: Master Sistemas Automotivos Ltda. R\$ 64 Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. R\$ 108.

Notas Explicativas

12.3.1 Aquisição quotas da controlada indireta Frasle Mobility Sorocaba Ltda., pela controlada Frasle Mobility S.A

Em 31 de julho de 2025, a Companhia, através de sua controlada Frasle, concluiu a aquisição da participação remanescente de sua controlada direta Frasle Mobility Sorocaba, passando a deter 100% de participação societária. A operação tem como objetivo fortalecer a posição estratégica nos mercados original e de reposição e ampliar a capacidade produtiva de pastilhas de freio, especialmente da linha cerâmica. Após a conclusão, a unidade passou a ser denominada Frasle Mobility Sorocaba Ltda.

A transação envolveu a assunção de contingências que estavam cobertas pelo Joint Venture Agreement, nas quais o vendedor possuía a obrigação de reembolsar a Frasle Mobility Sorocaba em eventuais indenizações. Em contrapartida, houve a transferência da participação societária remanescente e de imóveis de propriedade do sócio, localizados junto à unidade fabril, os quais foram reconhecidos como Propriedade para Investimento. Os efeitos da operação foram registrados diretamente no Patrimônio Líquido da controlada Frasle Mobility S.A.

12.3.2 Incorporação da controlada indireta Nakata Automotiva Ltda pela controlada direta Frasle Mobility S.A

Conforme fato relevante divulgado em 10 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Frasle Mobility S.A. aprovou a incorporação da sua controlada integral Nakata Automotiva Ltda., com sede em Osasco (SP) e operações industriais em Extrema (MG).

A operação foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2025 e tem como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo econômico com a absorção das atividades da Nakata e gerar benefícios operacionais, econômicos, financeiros, tributários, comerciais e estratégicos, em especial pela otimização de processos decisórios e operacionais. Os efeitos contábeis da incorporação passaram a ser refletidos nas demonstrações financeiras da controlada Frasle Mobility a partir de 1º de janeiro de 2026.

Por se tratar de incorporação de controlada integral, a operação caracteriza-se como transação entre empresas sob controle comum, não gerando efeitos econômicos adicionais nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, sendo os ativos e passivos absorvidos pelos respectivos valores contábeis.

12.4 Movimentação dos saldos por controlada em conjunto

	Saldo em 31/12/2025	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2026
Addiante S.A.	110.717	(35.754)	74.963
Total	110.717	(35.754)	74.963

13 Imobilizado

A Companhia e suas controladas reconhecem os bens adquiridos e classificados como imobilizado pelo seu custo histórico de aquisição e/ou construção, os quais são deduzidos ao longo da sua vida útil pela depreciação e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As movimentações do imobilizado foram as seguintes:

Custo do imobilizado	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	1.139.449	1.075.736	5.199.529	4.650.151
Aquisições	4.163	79.359	73.023	497.323
Adição por combinação de negócios	-	-	-	372.989
Baixas	(495)	(11.526)	(20.220)	(142.153)
Mais valia na combinação de negócios	-	-	-	119.764
Variação cambial	-	-	(58.076)	(88.466)
Efeito de hiperinflação	-	-	11.482	32.852
Transferências (a)	-	(4.120)	(24.059)	(242.931)
Saldo final	1.143.117	1.139.449	5.181.679	5.199.529

Notas Explicativas

Depreciação e perdas por redução a valor recuperável	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(440.316)	(404.413)	(2.214.714)	(2.154.026)
Despesas de depreciação no período	(11.742)	(44.201)	(64.127)	(253.468)
Adição por combinação de negócios	-	-	-	(158.623)
Baixas	191	6.944	10.235	75.230
Recuperação/perda por redução ao valor recuperável	-	777	948	8.085
Variação cambial	-	-	25.197	46.131
Efeito de hiperinflação	-	-	(6.272)	(15.553)
Transferências	-	577	17.175	237.510
Saldo final	(451.867)	(440.316)	(2.231.558)	(2.214.714)
Valor residual líquido	691.250	699.133	2.950.121	2.984.815

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imobilizado em operação	691.250	699.133	2.950.121	2.984.815
Adiantamentos a fornecedores e importação em andamento	22.034	21.455	38.517	50.561
Total	713.284	720.588	2.988.638	3.035.376

14 Intangível

A Companhia e suas controladas reconhecem como ativos intangíveis os softwares; capitalizados com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados; os ativos intangíveis adquiridos por meio de combinação de negócios, sendo relacionados a marcas e carteira de clientes; e os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), oriundos da diferença entre a contraprestação transferida e o montante do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos das entidades adquiridas.

As movimentações do intangível foram as seguintes:

Custo do intangível	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	108.383	105.153	3.185.457	1.715.862
Adição por combinação de negócios	-	-	-	203.909
Aquisições	-	4.186	3.462	24.643
Baixas	-	(956)	(12)	(7.036)
Transferências (a)	-	-	-	(17.396)
Mais valia na combinação de negócios	-	-	-	607.443
Ágio na combinação de negócios	-	-	-	675.605
Variação cambial	-	-	(124.848)	(43.465)
Efeito de hiperinflação	-	-	8.130	25.892
Saldo final	108.383	108.383	3.072.189	3.185.457

Amortização e perdas por redução a valor recuperável	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(98.444)	(96.689)	(611.220)	(447.843)
Adição por combinação de negócios	-	-	-	(5.753)
Despesas de amortização no período	(696)	(2.711)	(32.448)	(132.451)
Baixas	-	784	-	1.379
Recuperação/perda por redução ao valor recuperável	-	172	331	(44.005)
Transferência (a)	-	-	-	17.400
Variação cambial	-	-	8.791	8.833
Efeito de hiperinflação	-	-	(2.796)	(8.780)
Saldo final	(99.140)	(98.444)	(637.342)	(611.220)
Valor residual líquido	9.243	9.939	2.434.847	2.574.237

(a) Montante líquido de R\$ 4 refere-se à transferência de intangível para imobilizado na coluna de comparativo de 2025.

15 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas adotam o CPC 06 (R2) (*IFRS 16*), onde os contratos de arrendamentos têm os passivos assumidos reconhecidos em contrapartida aos respectivos direitos de uso.

Notas Explicativas

As movimentações do direito de uso foram as seguintes:

Ativo e direito de uso	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	69.079	19.229	497.155	262.130
Adições	7.940	69.413	42.451	262.886
Adição por combinação de negócios	-	-	-	92.552
Baixas	(4.527)	(12.024)	(13.902)	(23.859)
Efeito de hiperinflação	-	-	3.037	8.970
Variação cambial	-	-	(7.945)	(21.379)
Amortizações	(4.009)	(7.539)	(29.468)	(84.145)
Saldo final	68.483	69.079	491.328	497.155

Passivo de direito uso	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	72.306	21.027	541.456	267.798
Adições	7.940	69.412	38.838	274.832
Adição por combinação de negócios	-	-	-	103.487
Baixas	(4.562)	(12.585)	(15.151)	(29.724)
Juros de arrendamentos	2.573	5.512	15.208	43.696
Pagamentos	(5.651)	(11.060)	(38.056)	(109.002)
Variação cambial	-	-	(10.956)	(9.631)
Saldo final	72.606	72.306	531.339	541.456

Circulante	13.974	12.634	104.025	102.334
Não circulante	58.632	59.672	427.314	439.122

A movimentação dos arrendamentos está descrita no quadro abaixo:

Informações complementares ao fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	72.306	21.027	541.456	267.798
Adições por combinação de negócios	-	-	-	103.487
Alterações de caixa:				
Recebimento (pagamento)	(5.651)	(11.060)	(38.056)	(109.002)
Subtotal	(5.651)	(11.060)	(38.056)	(109.002)
Alterações que não afetam caixa:				
Despesa de juros	2.573	5.512	15.208	43.696
Adições / baixas	3.378	56.827	23.687	245.108
Outros	-	-	(10.956)	(9.631)
Subtotal	5.951	62.339	27.939	279.173
Saldo no final do período	72.606	72.306	531.339	541.456

16 Fornecedores

São obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, classificados no passivo circulante devido ao vencimento em até um ano. Estes valores são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e depois mensurados pelo custo amortizado.

Os fornecedores na data-base estão apresentados conforme abertura abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No país	323.896	328.411	854.426	727.602
De terceiros	254.408	288.563	854.426	727.602
Partes relacionadas	69.488	39.848	-	-
No exterior	31.622	24.044	540.099	523.728
De terceiros	31.622	24.044	540.099	523.728
Subtotal	355.518	352.455	1.394.525	1.251.330
Ajuste a valor presente	(3.540)	(2.490)	(11.528)	(5.990)
Total	351.978	349.965	1.382.997	1.245.340

Notas Explicativas

17 Operações de risco sacado

A Companhia possui contratos junto ao Banco Randon com objetivo de permitir aos seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis através de operação denominada "risco sacado". Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para uma instituição financeira, que por sua vez, passa a ser a detentora dos direitos dos recebíveis dos fornecedores. A Companhia mantém o acompanhamento da composição da carteira e das condições estabelecidas com os fornecedores as quais não tiveram alterações nos prazos e valores acordados em relação as transações originais.

Em 31 de março de 2026, o montante de operações de risco sacado era R\$ 14.383 na Controladora e R\$ 0 no Consolidado (em função das operações serem efetuadas com o Banco Randon, controlada da Companhia, e eliminadas no Consolidado). Em 31 de dezembro de 2025, os saldos eram de R\$ 18.102 na Controladora e R\$ 0 no Consolidado.

18 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões:

Trabalhista - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos trabalhistas movidos em sua maioria por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

Tributário - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos tributários representados por autuações federais, estaduais e municipais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial, decorrentes de divergências quanto à interpretação da legislação tributária por parte da Companhia e do fisco.

Cível - Provisões para suportar prováveis perdas relativas a processos cíveis representados por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia, bem como valores adicionais não vinculados a processos judiciais específicos, constituídos com base na avaliação de riscos e em critérios técnicos e prudenciais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais, identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

18.1 Provisões para litígios

Os valores estimados do risco de perda atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	43.147	38.470	144.156	137.833
Tributário	6.171	6.120	54.930	54.509
Cível	2.123	2.123	9.873	7.629
Total	51.441	46.713	208.959	199.971

Notas Explicativas

Movimentação da provisão para litígios passivos:

	Controladora				Consolidado			
	Saldo em 31/12/2025	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2026	Saldo em 31/12/2025	Adição	Baixa/ Realização	Saldo em 31/03/2026
Trabalhista	38.470	5.195	(518)	43.147	137.833	11.582	(5.259)	144.156
Tributário	6.120	51	-	6.171	54.509	452	(31)	54.930
Cível	2.123	-	-	2.123	7.629	2.307	(63)	9.873
Total	46.713	5.246	(518)	51.441	199.971	14.341	(5.353)	208.959

Os principais processos tributários com provisão referem-se a ações rescisórias ajuizadas em face da controlada Frasle Mobility SA. Em 31 de março de 2026, tais processos apresentam classificação de perda provável nos montantes de R\$ 7.754 (R\$ 7.580 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 37.146 (R\$ 37.146 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente.

A Companhia é alvo de diversas reclamationárias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

18.2 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais correspondem aos valores depositados em juízo, relativos a ações cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias, realizados para garantir a execução dessas ações ou para suspender a exigibilidade de crédito em cobrança.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	10.785	7.191	21.737	18.354
Tributário	-	215	23.599	23.538
Cível	105	76	110	80
Previdenciário	-	-	67	67
Total	10.890	7.482	45.513	42.039

18.3 Passivo contingente

A Companhia e suas controladas respondem por processos judiciais e administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível, não são registradas provisões para contingências.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista	158.756	155.048	355.082	339.686
Tributário	110.287	109.523	306.994	218.255
Cível	9.088	8.398	13.361	10.005
Total	278.131	272.969	675.437	567.946

Os principais processos com possíveis riscos de perda são os seguintes:

18.3.1) PIS e COFINS - A Controladora está sendo executada pela União, relativamente à cobrança de PIS e COFINS oriundos de processos administrativos que tratam de pedidos de compensação de débitos com créditos de IPI adquiridos de terceiros. O valor envolvido é de R\$ 33.788.

18.3.2) Compensação com Base no Saldo Negativo de IRPJ/CSLL - A Controladora teve não homologadas pela Receita Federal do Brasil declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ/CSLL, apurados nos exercícios de 2004, 2005 e 2006. O valor dos processos é de R\$ 19.716.

18.3.3) COFINS - Execução Fiscal ajuizada pela União em face da Controladora, em relação a crédito tributário oriundo de processo administrativo que cobra supostos débitos de COFINS (FINSOCIAL). O valor envolvido é de R\$ 13.895.

18.3.4) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - As Controladas Castertech e Jost tiveram glosados pela Receita Federal do Brasil parte dos dispêndios considerados no cálculo do

Notas Explicativas

incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (controlada Castertech no valor de R\$ 12.120 e controlada Jost no valor de R\$ 4.802). O valor envolvido é R\$ 16.923

18.3.5) PIS e COFINS (Ações rescisórias) -As Controladas Frasle Mobility e Frasle Mobility Sorocaba foram citadas em ação rescisória ajuizada pela União, na qual se objetiva a desconstituição de parte da decisão que reconheceu o direito das empresas de excluir o ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS. O valor envolvido é de R\$ 21.075 para a Frasle Mobility e de R\$ 582 para a Frasle Mobility Sorocaba, totalizando o valor de R\$ 21.658.

18.3.6) Drawback – As Controladas Frasle Mobility e Master foram autuadas pela Receita Federal, referente a débitos de IPI, II, PIS, COFINS e AFRMM, incidentes em importação. O valor envolvido é de R\$ 10.511 para a Frasle Mobility e de R\$ 2.600 para a Master, totalizando o valor de R\$ 13.111.

18.3.7) II, IPI, PIS e COFINS – A Controlada Frasle Mobility foi autuada pela Receita Federal, referente a débitos de II, IPI, PIS e COFINS referentes a importações realizadas. O valor envolvido é R\$ 8.775.

18.3.8) Contribuição ao RAT – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de adicional à contribuição ao RAT. O processo aguarda o julgamento da impugnação apresentada pela companhia na via administrativa. O valor envolvido na Controladora é de R\$ 31.820 e na Controlada Frasle Mobility é de R\$ 30.862, totalizando o montante de R\$ 62.682.

18.3.9) Créditos de PIS e COFINS – A Companhia teve glosados pela Receita Federal do Brasil parte dos créditos reconhecidos e compensados em razão do êxito na ação judicial da tese do século (exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS). O processo aguarda o julgamento da manifestação de inconformidade apresentada pela companhia na via administrativa. O valor envolvido na Controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$ 28.592 e na Controlada JOST é de R\$ 8.235, totalizando o montante de R\$ 46.827.

18.3.10) ICMS importação – A Controlada Frasle Mobility está discutindo judicialmente uma cobrança de ICMS realizada pelo Estado de Minas Gerais referente à uma operação de importação realizada pela empresa. O valor total envolvido é de R\$ 4.895

18.4 Ativo contingente

A Companhia possui ativos contingentes onde é autora de processos cíveis, previdenciários e tributários. Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando julgado que o ganho é praticamente certo, ou quando, há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Em 31 de março de 2026, o valor total de causas ativas com probabilidade provável de ganho, que se classificam como ativos contingentes, não reconhecidas contabilmente, era de R\$ 4.479 na Controladora (R\$ 4.356 em 31 de dezembro de 2025) e R\$ 6.147 do Consolidado (R\$ 6.022 em 31 de dezembro de 2025).

Notas Explicativas

19 Empréstimos e financiamentos

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva e variações monetárias, cambiais e amortizações conforme previstos contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

	Indexador	Juros a.a.	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	(2,96%) a 2,94%	out/30	-	-	475.269	323.143
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,69%	jul/32	234.134	232.341	294.642	246.458
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	51.705	41.908	103.409	83.816
NCE	CDI+	1,18% a 1,40%	mai/32	-	-	47.226	33.597
4.131	CDI+	1,09%	fev/27	-	-	10.095	481
NC	CDI+	0,90% a 1,25%	mar/32	-	-	21.803	49.550
Vendor	CDI+	4,00%	abr/26	46	331	8.083	20.741
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	nov/38	-	-	1.313	1.479
Finep	TJLP+ TR+	0,80% a 3,80%	set/40	1.047	183	4.942	4.102
Finame	SELIC+	1,41%	jun/28	-	-	400.290	393.850
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	jan/29	19.089	18.961	19.089	18.961
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,25%	jan/28	-	-	66.754	64.557
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,38% a 9,15%	mar/28	-	-	24.672	23.002
Capital de Giro	FIXO	30,00% a 46,00%	out/26	-	-	8.196	11.173
Capital de Giro	SOFR+	2,25% a 3,30%	set/30	-	-	11.962	78.521
Capital de Giro	TIEE	2,39%	jan/32	-	-	94.756	86.567
NCE	FIXO	5,45% a 5,64%	mai/29	2.944	775	33.035	31.666
ACC	FIXO	5,27% a 6,06%	jan/27	-	-	10.678	34.413
Term Loan	FIXO	2,00%	jul/28	-	-	334	360
Term Loan	SONIA+	2,85%	nov/31	-	-	6.095	2.538
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,8% a 1,40%	jun/29	20.174	21.285	20.279	21.404
				329.139	315.784	1.662.922	1.530.379
Não circulante							
Moeda nacional:							
Capital de Giro	CDI+	(2,96%) a 2,94%	out/30	-	-	60.833	67.083
Debêntures	CDI+	0,75% a 1,69%	jul/32	2.194.271	2.193.902	3.443.064	3.442.748
IFC	CDI+	1,50%	abr/33	214.926	214.853	429.852	429.706
NCE	CDI+	1,18% a 1,40%	mai/32	-	-	105.000	135.000
4.131	CDI+	1,09%	fev/27	-	-	-	10.000
NC	CDI+	0,90% a 1,25%	mar/32	-	-	1.301.278	1.301.086
Fundopem	IPCA+	1,00% a 3,00%	nov/38	5.684	5.643	57.849	56.389
Finep	TJLP+ TR+	0,80% a 3,80%	set/40	134.234	135.063	247.911	249.647
Finame	SELIC+	1,41%	jun/28	-	-	626.141	631.575
Exim Pré-Embarque	TLP+	0,80%	jan/29	34.376	39.062	34.375	39.062
Exim Pré-Embarque	CDI+	0,80% a 1,25%	jan/28	-	-	55.590	69.882
Moeda estrangeira:							
Capital de Giro	FIXO	6,38%	mar/28	-	-	16.911	22.285
Capital de Giro	SOFR+	2,50%	set/30	-	-	187.655	197.829
Capital de Giro	TIEE	2,39%	jan/32	-	-	810.486	886.091
NCE	FIXO	5,45% a 5,64%	mai/29	156.582	165.072	185.568	195.630
Term Loan	FIXO	2,00%	jul/28	-	-	3.816	4.196
Term Loan	SONIA+	2,85%	nov/31	-	-	229.164	246.793
Exim Pré-Embarque	SOFR 5A+	0,8% a 1,40%	jun/29	36.791	44.076	82.228	91.977
				2.776.864	2.797.671	7.877.721	8.076.979
Total de empréstimos				3.106.003	3.113.455	9.540.643	9.607.358

(a) TIEE (*Tasa de Interés Interbancária de Equilibrio*) é a taxa base determinada pelo Banco do México com base nas cotações de instituições de crédito, ela é utilizada como referência para diversas operações financeiras no país. (b) SONIA (*Sterling Overnight Index Average*) é uma taxa de juros de referência no mercado financeiro do Reino Unido.

No período findo em 31 de março de 2026, a controladora garantia as operações de empréstimos e financiamentos de suas controladas no valor de R\$ 2.501.894 (R\$ 2.625.280 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Frasle Mobility, em 31 de março de 2026, garantia as operações de empréstimos e financiamentos para suas controladas no valor R\$ 1.005.039 (R\$ 1.066.213 em 31 de dezembro de 2025) e para sua controladora no valor de R\$ 268.645 (R\$ 258.849 em 31 de dezembro de 2025) em operações de empréstimos, financiamentos e descontos recebíveis.

Informações financeiras intermediárias 1T26|26

Notas Explicativas

A controlada indireta Dacomsa, S.A. possui empréstimos no montante de R\$ 905.242 (R\$ 972.658 em 31 de dezembro de 2025) que possui aval de suas controladas Dacomsa Motors S.A e Fricción y Tecnología, S.A. A controlada indireta Fras-le Europe B.V. possui empréstimos no montante de R\$ 4.150 (R\$ 4.556 em 31 de dezembro de 2025) que possuem garantia vinculada a itens do imobilizado.

A controlada Master presta aval para sua controlada Master Europe no valor de R\$ 235.259 (R\$ 249.331 em 31 de dezembro de 2025).

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a sua controlada Venice Implementos Rodoviários Ltda. concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$ 11.827 em 31 de março de 2026.

a) Coventants

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas detém contratos de financiamentos com bancos, IFC, BNDES, além de operações de debêntures, notas comerciais e capital de giro no valor de R\$ 7.144.154 (R\$ 7.217.140 em 31 de dezembro de 2025) que preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), calculados pela relação entre dívida líquida e EBITDA, sem efeito da controlada Randon Investimentos Ltda, controladora do Banco Randon.

Os Covenants financeiros são monitorados pela Administração de forma trimestral e formalmente apurados nas datas de encerramento de cada exercício social. Na apuração realizada em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os índices financeiros de dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado encontram-se inferiores ou iguais a 3,50 vezes, limite estabelecido contratualmente, estando, portanto, integralmente atendidos pela Companhia e suas controladas

b) Vendor

As operações de vendor são realizadas com direito de regresso.

c) Fundopem

A Companhia possui incentivo fiscal do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem) que consiste em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente. O incentivo disponibiliza uma carência de 54 a 60 meses e tem prazos de pagamento entre 84 e 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 1% a 3% a.a..

d) Debêntures

Referem-se a captações emitidas por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição.

Data de emissão	Série	Data de vencimento	Emissão	Indexador	Juros a.a.	Controladora		Consolidado	
						Posição Inicial	Posição Atual	Posição Inicial	Posição Atual
10 de Abril de 2019	Única	10 de Abril de 2026	7°	CDI+	1,20%	400.000	133.332	400.000	133.332
09 de Novembro de 2022	1ª	09 de Novembro de 2027	10°	CDI+	1,50%	229.000	229.000	229.000	229.000
09 de Novembro de 2022	2ª	09 de Novembro de 2029	10°	CDI+	1,69%	271.000	271.000	271.000	271.000
22 de Maio de 2024	Única	19 de Maio de 2031	11°	CDI+	1,17%	600.000	600.000	600.000	600.000
25 de Julho de 2025	1°	25 de Julho de 2030	12°	CDI+	0,85%	550.000	550.000	550.000	550.000
25 de Julho de 2025	2°	25 de Julho de 2032	12°	CDI+	1,10%	550.000	550.000	550.000	550.000
06 de Janeiro de 2025	Única	20 de Dezembro de 2031	5°	CDI+	1,22%	-	-	750.000	750.000
03 de Novembro de 2025	Única	25 de Outubro de 2030	6°	CDI+	0,75%	-	-	500.000	500.000

Notas Explicativas

19.1 Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	3.113.455	2.942.851	9.607.358	6.732.812
Adição por combinação de negócios	-	-	-	24.113
Alterações de caixa:				
Recebimento	597	1.312	637.419	3.108.701
Pagamento	(9.770)	(6.800)	(643.704)	(817.189)
Juros pagos	(89.600)	(37.217)	(260.059)	(155.562)
Subtotal	(98.773)	(42.705)	(266.344)	2.135.950
Alterações que não afetam caixa				
Despesas de juros	103.385	90.023	306.505	256.733
Variação cambial	(11.779)	(22.681)	(106.876)	(54.863)
Outros	(285)	(65)	-	-
Subtotal	91.321	67.277	199.629	201.870
Saldo no final do período	3.106.003	2.967.423	9.540.643	9.094.745

20 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros), risco de alta volatilidade das commodities e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com a natureza de seus negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo, expostas ao risco de volatilidade da taxa de câmbio. Adicionalmente, contrata operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, expostas ao risco de volatilidade das taxas de juros. Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia. Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir.

20.1 Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras.

Notas Explicativas

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	2	1.468.379	1.405.505	1.468.379	1.405.505
Custo amortizado						
Contas a receber de clientes	8		381.320	382.860	381.320	382.860
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores	16		(351.978)	(349.965)	(351.978)	(349.965)
Risco sacado	17		(14.383)	(18.102)	(14.383)	(18.102)
Contas a pagar por combinação de negócios	4		(1.218)	(1.177)	(1.218)	(1.177)
Empréstimos e financiamentos	19	2	(3.106.003)	(3.113.455)	(3.050.546)	(3.104.931)
Total			(1.623.883)	(1.694.334)	(1.568.426)	(1.685.810)

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	6	2	3.487.591	3.821.860	3.487.591	3.821.860
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	2	763.834	440.701	763.834	440.701
Direito por recursos de consórcio		2	33.401	31.386	33.401	31.386
Custo Amortizado						
Contas a receber de clientes	8		3.351.563	3.333.990	3.351.563	3.333.990
Passivos						
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	2	(4.744)	(512)	(4.744)	(512)
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores	16		(1.382.997)	(1.245.340)	(1.382.997)	(1.245.340)
Contas a pagar por combinação de negócios	4		(246.179)	(312.378)	(246.179)	(312.378)
Empréstimos e financiamentos	19	2	(9.540.643)	(9.607.358)	(9.496.182)	(9.604.873)
Total			(3.538.174)	(3.537.651)	(3.493.713)	(3.535.166)

O valor justo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras é mensurado pelo valor de mercado das aplicações. A cada período analisado, para as aplicações com prazo de carência superior ou igual a 90 dias, considera-se um desconto de 10% sobre a taxa pré-acordada, refletindo a penalidade média cobrada pelos bancos em resgates antecipados. Atualmente todos os montantes caixas e equivalentes de caixa possuem liquidez diária. As aplicações financeiras de liquidez não imediata referem-se principalmente às *Escrow Accounts* utilizadas em processos de aquisição. Embora esses recursos possuam liquidez imediata, sua utilização fica vinculada ao prazo contratual estabelecido, permanecendo indisponíveis até o vencimento. Já os montantes relacionados aos bônus Bopreal da Argentina, estes sim devem ser mantidos obrigatoriamente até o vencimento, sem possibilidade de resgate antecipado.

No caso de empréstimos, quando há preço de negociação disponível, utiliza-se o valor da última negociação. Caso contrário, o valor justo é calculado considerando cláusulas contratuais de penalidade (*Break Funding Fee – BFF*) ou, na ausência dessas, pelo valor contábil. Além disso, os custos de emissão de debêntures e notas comerciais alocados no passivo são desconsiderados na mensuração do valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na

Notas Explicativas

CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward (NDF)* visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas demonstrações financeiras.

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, alocados no resultado financeiro, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Operações de Proteção Cambial	Moeda	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Derivativos financeiros	R\$	-	(40)	(4.232)	(12.462)
Total	R\$	-	(40)	(4.232)	(12.462)

Nos quadros a seguir demonstramos os saldos de derivativos da Companhia.

Consolidado

Descrição/ Contraparte	Valor de referência Notional – em milhares		Valor Justo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 31/03/2026 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 31/03/2025 (crédito)/ débito	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
SWAP	57.972	61.115	(4.744)	(512)	-	-	-	-
Total	57.972	61.115	(4.744)	(512)	-	-	-	-

Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Consolidado			
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	-	194	-	7.378	512	259	-	-
Alterações que não afetam caixa:								
Variação cambial	-	(48)	-	(5.620)	4.232	46	-	-
Subtotal	-	(48)	-	(5.620)	4.232	46	-	-
Saldo no final do período	-	146	-	1.758	4.744	305	-	-

20.2 Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 (R1) (*IFRS 7*) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando

[Informações financeiras intermediárias 1T26|30](#)

Notas Explicativas

uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 31 de março de 2026.

20.3 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre fluxos financeiros a receber e fluxos financeiros a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

20.4 Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 48/IFRS 9) e regulamento interno, com o objetivo de minimizar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares, com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos (USD), que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real – BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de março de 2026 apresentou variação negativa de 5,14% (11,14% negativa em 31 de dezembro de 2025). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações

[Informações financeiras intermediárias 1T26|31](#)

Notas Explicativas

no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

a) Exposição cambial

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	20.930	22.999	200.275	203.443
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	(10.914)	(42.019)	(330.658)	(351.564)
C. Instrumentos financeiros derivativos	-	-	909	2.817
E. Exposição líquida	10.016	(19.020)	(129.474)	(145.304)

b) Certificado de Operações Estruturadas (COE)

A Companhia contratou em 24 de setembro de 2024 um Certificado de Operações Estruturadas (COE) para mitigar a exposição cambial relacionada ao pagamento em Pesos Mexicanos pela aquisição da Kuo Refacciones conforme descrito na nota 6 de combinações de negócio. Aproximadamente 25% dos recursos utilizados na transação estavam alocados no Brasil, o que gerou uma necessidade de proteção contra as oscilações cambiais entre o Real e o Peso Mexicano.

O COE foi designado como um hedge de fluxo de caixa para esta transação altamente provável, uma vez que a operação estava diretamente associada ao valor da aquisição. O referido instrumento financeiro foi devidamente registrado em Outros Investimentos do Ativo Circulante da Companhia, e as variações cambiais dessa aplicação foram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido.

Em 06 de janeiro de 2025 a Companhia liquidou o contrato COE (Certificado de Operações Estruturadas).

O efeito total da variação cambial de R\$ 27.862 sobre o COE foi reclassificado para Ágio sobre Investimentos na controlada Frasle no momento da liquidação da operação e compõe o montante da contraprestação transferida nas combinações de negócio.

20.5 Análise de sensibilidade

A Companhia está exposta às variações nas taxas de câmbio e juros que afetam tanto o custo de seus empréstimos e financiamentos quanto os rendimentos de suas aplicações financeiras. Para analisar os possíveis impactos dessas variações, foi realizada uma análise de sensibilidade baseada em três cenários: provável, razoavelmente possível e possível. O cenário provável foi construído com base nas projeções de mercado das taxas de câmbio dólar-real, Selic, CDI e IPCA, conforme projeção do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Para as taxas internacionais, como SOFR e demais taxas de câmbio (Euro, Libra Esterlina, Rúpia e Peso Argentino), foram utilizadas as projeções da Bloomberg. Para as variáveis que não possuem projeções oficiais de mercado (TR, TJLP e TEC-3), optou-se por adotar, no cenário provável, as taxas correntes em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

A metodologia adotada para calcular o impacto potencial das variações nas taxas de câmbio e juros envolveu a aplicação de desvios-padrão históricos das taxas observadas nos últimos cinco anos. Assim, foi considerado que no cenário razoavelmente possível as taxas variariam em torno de 1 desvio-padrão em relação ao cenário provável, enquanto no cenário possível, as variações atingiriam 3 desvios-padrão. Essa abordagem reflete a volatilidade esperada para cada taxa de juros, levando em conta o comportamento histórico dessas variáveis.

A análise de sensibilidade considera as posições em aberto em 31 de março de 2026, com base nos valores nominais e nos juros de cada instrumento contratado. A tabela a seguir apresenta as variações nos valores dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Controladora

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 31/03/2026	Provável	Razoavelmente Possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,4000	6,1588	7,6765
Exim	(56.965)	(2.626)	(3.098)	(4.557)
NCE	(159.526)	(9.309)	(10.984)	(16.155)
Taxa de juros CDI	R\$	12,40%	15,53%	21,79%
Capital de giro	(266.630)	(37.841)	(46.380)	(63.457)
Debêntures	(2.428.405)	(334.205)	(411.371)	(565.704)
Aplicações financeiras	1.336.351	165.708	207.554	291.247
Taxa de juros IPCA	R\$	4,36%	5,74%	8,49%
Fundopem	(5.684)	(307)	(386)	(544)
Taxa de juros SELIC	R\$	12,50%	15,63%	21,89%
Vendor	(46)	(8)	(9)	(12)
Taxa de juros TLP	R\$	10,16%	11,62%	14,52%
Exim	(53.464)	(5.904)	(6.688)	(8.255)
Taxa de juros TR	R\$	1,43%	4,21%	9,76%
Finep	(135.282)	(5.091)	(8.935)	(16.624)

Notas Explicativas

Consolidado

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em 31/03/2026	Provável	Razoavelmente Possível	Possível
Taxa de câmbio dólar - real	R\$	5,4000	6,1588	7,6765
ACC	(10.678)	(626)	(739)	(1.087)
Capital de giro	(233.438)	(15.113)	(17.833)	(26.228)
Exim	(102.506)	(5.217)	(6.156)	(9.054)
NCE	(218.603)	(12.640)	(14.915)	(21.936)
Taxa de câmbio euro - real	R\$	6,4800	6,8712	7,5090
Capital de giro	(4.150)	(89)	(102)	(128)
Taxa de câmbio peso argentino - real	R\$	0,0033	0,0027	0,0022
Capital de giro	(8.196)	(2.897)	(2.080)	(1.201)
Taxa de câmbio rúpias - real	R\$	0,0581	0,0636	0,0734
Capital de giro	(7.761)	(721)	(824)	(1.087)
Taxa de câmbio libras - real	R\$	7,3170	7,6945	8,2968
Capital de giro	(235.259)	(16.458)	(18.402)	(22.185)
Taxa de câmbio peso mexicano - real	R\$	0,3027	0,3116	0,3251
Capital de giro	(905.242)	(89.040)	(95.747)	(107.423)
Aplicações financeiras	415.552	434.036	446.854	466.225
Taxa de juros CDI	R\$	12,40%	15,53%	21,79%
4131	(10.095)	(1.375)	(1.695)	(2.334)
Capital de giro	(623.726)	(88.182)	(108.172)	(148.152)
Debêntures	(3.737.706)	(511.924)	(630.561)	(867.835)
NC	(1.323.081)	(182.209)	(224.272)	(308.400)
NCE	(152.226)	(21.161)	(25.992)	(35.653)
SWAP CDI x dólar (passivo)	(4.744)	(5.796)	(13.143)	(23.383)
Aplicações financeiras	2.567.783	318.405	398.813	559.628
Taxa de juros CETES	R\$	6,31%	7,55%	10,03%
Aplicações financeiras	415.552	26.229	31.380	41.681
Taxa de juros IPCA	R\$			
Fundopem	(59.162)	(3.409)	(4.234)	(5.886)
Taxa de juros SELIC	R\$	12,50%	15,63%	21,89%
Exim	(122.344)	(16.497)	(20.362)	(28.091)
Vendor	(8.083)	(1.374)	(1.637)	(2.164)
Aplicações financeiras	635.455	79.432	99.331	139.128
Taxa de juros SOFR	R\$	3,28%	7,65%	16,39%
Capital de giro	(9.408)	(619)	(1.030)	(1.852)
Taxa de juros SOFR 6M	R\$	3,77%	5,29%	8,32%
Capital de giro	(190.208)	(11.926)	(14.812)	(20.583)
Taxa de juros SONIA	R\$	3,30%	5,88%	11,03%
Capital de giro	(235.259)	(14.468)	(20.528)	(32.646)
Taxa de juros TEC-3	R\$	33,04%	52,95%	92,77%
Capital de giro	(183)	(55)	(92)	(165)
Taxa de juros TIEE	R\$	6,56%	7,65%	9,83%
Capital de giro	(905.242)	(80.295)	(90.025)	(109.485)
Taxa de juros TJLP	R\$	6,00%	6,00%	6,00%
Finep	(5.611)	(384)	(384)	(384)
Taxa de juros TLP	R\$	10,16%	11,62%	14,52%
Exim	(53.464)	(5.904)	(6.688)	(8.255)
Taxa de juros TR	R\$	1,43%	4,21%	9,76%
Finep	(247.242)	(10.925)	(17.995)	(32.135)

20.6 Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio

Notas Explicativas

ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2025. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	19	3.106.003	3.113.455	9.540.643	9.607.358
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	-	-	4.744	512
Contas a pagar por combinação de negócios	4	1.218	1.177	246.179	312.378
Débitos com outras partes relacionadas	11	-	-	1.780	3.480
Captações de recursos de terceiros		-	-	552.202	738.857
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.468.379)	(1.405.505)	(3.487.591)	(3.821.860)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	7	-	-	(763.834)	(440.701)
Dívida líquida		1.638.842	1.709.127	6.094.123	6.400.024
Patrimônio líquido		3.108.189	3.232.963	3.108.189	3.232.963
Patrimônio e dívida líquida		4.747.031	4.942.090	9.202.312	9.632.987

20.7 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas 7, 8 e 9.

a) Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda.

Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. A abordagem simplificada é utilizada para obtenção de percentuais de perda esperada que são aplicados sobre a carteira, conforme aging list. Anualmente as taxas de perda histórica observadas são atualizadas, com incremento da carteira mais recente e são avaliadas possíveis correlações entre estas taxas e variáveis macroeconômicas.

Conforme o risco de operação de cada cliente, a companhia realiza as classificações do contas a receber, levando em consideração o risco e as garantias que cada cliente possui. A companhia classifica os clientes da seguinte forma:

Notas Explicativas

Controladora

	31/03/2026	31/12/2025
Risco mínimo	79%	77%
Risco baixo	8%	10%
Risco médio	6%	4%
Risco alto	7%	9%

Consolidado

	31/03/2026	31/12/2025
Risco mínimo	47%	57%
Risco baixo	39%	26%
Risco médio	9%	9%
Risco alto	5%	8%

b) Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras que se enquadram nas diretrizes da Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração.

A Companhia utiliza as classificações de risco das agências *Standard e Poor's*, *Moody's* e *Fitch* para determinar os *ratings* na avaliação de risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, conforme os limites estabelecidos em sua política financeira:

Controladora

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2026	31/12/2025
AAA	1.001.734	965.324
AA+	434.715	408.854
A+	31.930	31.327
Total	1.468.379	1.405.505

Consolidado

Ativos financeiros com avaliação de risco	31/03/2026	31/12/2025
AAA	3.580.440	3.862.268
AA+	424.743	246.901
AA-	7	100
A+	109.498	31.327
A	3.086	2.340
B-(a)	133.651	119.625
Total	4.251.425	4.262.561

a) Referem-se a bancos sediados na Argentina, em conformidade com Política de Finanças.

20.8 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa é monitorado diariamente, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas

Controladora

Período findo em 31 de março de 2026	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	19	282.220	331.833	3.466.956	803.777	4.884.786	3.106.003
Contas a pagar por combinação de negócios	4	-	-	1.218	-	1.218	1.218
Fornecedores	16	335.576	16.402	-	-	351.978	351.978
Risco sacado	17	14.383	-	-	-	14.383	14.383
Total		632.179	348.235	3.468.174	803.777	5.252.365	3.473.582

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	19	99.584	519.712	3.592.788	804.811	5.016.895	3.113.455
Contas a pagar por combinação de negócios	4	-	-	1.177	-	1.177	1.177
Fornecedores	16	349.965	-	-	-	349.965	349.965
Risco sacado	17	18.102	-	-	-	18.102	18.102
Total		467.651	519.712	3.593.965	804.811	5.386.139	3.482.699

Consolidado

Período findo em 31 de março de 2026	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	19	463.515	811.749	7.692.258	1.649.620	10.617.142	9.540.643
Contas a pagar por combinação de negócios	4	26.358	65.617	154.204	-	246.179	246.179
Fornecedores	16	1.257.228	125.769	-	-	1.382.997	1.382.997
Total		1.747.101	1.003.135	7.846.462	1.649.620	12.246.318	11.169.819

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Nota	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	19	259.621	1.028.794	7.984.201	1.649.788	10.922.404	9.607.358
Contas a pagar por combinação de negócios	4	37.640	72.065	202.673	-	312.378	312.378
Fornecedores	16	1.141.507	103.833	-	-	1.245.340	1.245.340
Total		1.438.768	1.204.692	8.186.874	1.649.788	12.480.122	11.165.076

20.9 Risco de alta volatilidade das *commodities*

Este risco está relacionado à possibilidade de flutuações relevantes nos preços das principais matérias-primas da Companhia como aço, resinas, borrachas e outros insumos utilizados no processo produtivo. Por operar em um mercado de commodities, os custos dos produtos vendidos da Companhia podem ser afetados por alterações nos preços das matérias-primas que ela compra. A fim de minimizar este risco, a Companhia monitora constantemente as variações de preços nos mercados nacional e internacional, realiza compras antecipadas e trava preços com seus principais fornecedores.

Notas Explicativas

21 Dividendos e juros sobre o capital próprio

A movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recebidos são demonstradas a seguir:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Controladora		Controladora		Consolidado	
	A receber		A pagar		A pagar	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Saldo no início do período	105.441	114.071	380	76.547	109.267	127.327
Alterações de caixa:						
Dividendos e JSCP recebidos	(88.307)	(389.858)	-	-	-	-
Dividendos e JSCP pagos	-	-	-	(60.672)	(93.958)	(92.572)
Subtotal	(88.307)	(389.858)	-	(60.672)	(93.958)	(92.572)
Alterações que não afetam caixa:						
Distribuição de dividendos e JSCP	4.092	320.768	-	-	2.996	3.575
Outros	-	-	(75)	-	(82)	-
Subtotal	4.092	320.768	(75)	-	2.914	3.575
Saldo no final do período	21.226	44.981	305	15.875	18.223	38.330

22 Resultado por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2026		31/03/2025	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Prejuízo líquido do período	(17.177)	(30.419)	(2.722)	(4.948)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	125.842	222.846	116.516	211.778
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	(0,1365)	(0,1365)	(0,0234)	(0,0234)

23 Impostos sobre o lucro

23.1 Imposto corrente

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(69.986)	(63.328)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(1.472)	20.044	21.860	51.513
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(1.472)	20.044	(48.126)	(11.815)

Notas Explicativas

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro líquido contábil, antes dos impostos pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Lucro (prejuízo) contábil antes dos impostos	(46.124)	(27.713)	42.343	58.916
À alíquota fiscal combinada de 34%	15.682	9.422	(14.397)	(20.031)
Diferencial de alíquota de controladas	-	-	2.033	(12.217)
Diferido não constituído sobre prejuízo fiscal	(20.050)	-	(28.027)	(7.138)
Juros sobre capital próprio	(1.394)	(1.171)	1.339	1.126
Resultado de equivalência patrimonial (a)	4.563	5.470	(12.156)	814
Mais valia	-	-	413	7.426
Incentivo à tecnologia	-	-	2.001	2.470
Outras (despesas) receitas, não dedutíveis	(1.716)	(47)	(997)	7.469
Receitas isentas de impostos	1.443	6.370	1.665	8.266
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.472)	20.044	(48.126)	(11.815)
Alíquota efetiva	3,2%	-	113,7%	20,1%

(a) O resultado de equivalência patrimonial está sendo apresentado líquido das amortizações de mais valia.

23.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	341.335	341.335	-	-	-	19.478
Provisão para participação nos resultados	10.150	7.711	-	-	2.439	1.320
Provisão para garantias	8.607	9.537	-	-	(930)	476
Provisões diversas	3.543	4.629	-	-	(1.086)	876
Provisão para perdas de crédito esperadas	1.077	1.138	-	-	(61)	448
Provisão para litígios	17.490	15.883	-	-	1.607	(188)
Provisão para perdas de estoques	3.252	2.964	-	-	288	96
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	1.629	1.484	-	-	145	(965)
Provisão para comissões e fretes	1.056	226	-	-	830	(1.048)
Ajuste a valor presente	629	568	-	-	61	169
Impairment de ativos	(196)	1.887	-	-	(2.083)	-
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	16
Avaliação atuarial	(3.884)	(1.991)	-	92	(1.893)	-
Reavaliação a realizar	(2.599)	(2.607)	-	-	8	8
Depreciação valor justo ativo imobilizado	(30.143)	(30.226)	-	-	83	83
Depreciação vida útil / fiscal	(41.335)	(40.455)	-	-	(880)	(725)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	(1.472)	20.044
Ativo fiscal diferido	310.611	312.083	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	-	92	-	-

Notas Explicativas

Consolidado

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	547.127	545.823	-	-	1.304	19.344
Provisão para participação nos resultados	35.601	32.312	-	-	3.289	(1.510)
Provisão para litígios	66.925	62.687	-	-	4.238	1.085
Provisões diversas	36.593	40.159	-	(9.477)	(3.567)	54.104
Provisão para perdas de crédito esperadas	38.962	44.494	-	-	(5.532)	(83.413)
Provisão para perdas de estoques	39.951	39.779	-	-	172	1.096
Provisão para garantias	17.647	16.477	-	-	1.170	(166)
Provisão para comissões e fretes	10.958	9.298	-	-	1.660	4.133
Atualização de contraprestação contingente	5.293	5.293	-	-	-	-
<i>Impairment de ativos</i>	8.581	7.924	-	-	657	(14.942)
<i>Juros sobre empréstimos</i>	10.378	-	-	-	10.378	-
Lucros não realizados nos estoques/imobilizado	70	67	-	-	3	(1.033)
Contratos onerosos	885	1.074	-	-	(189)	(54)
Operações com derivativos	1.613	174	-	6.764	1.439	6.233
Depreciação acelerada incentivada	(228)	125	-	-	(353)	145
Reavaliação a realizar	(2.599)	(2.607)	-	-	8	(28.604)
Avaliação atuarial	(4.754)	(3.651)	-	271	(1.103)	(117)
Ajuste a valor presente	7.144	9.893	-	-	(2.749)	1.272
Adoção inicial CPC 47 – Resol. BCB 120	(137.198)	(130.134)	-	-	(7.064)	65.788
Correção monetária	(35.818)	(32.229)	(2.959)	16.266	(629)	(28.993)
Mais valia	(220.318)	(254.173)	10.178	10.012	23.677	24.398
Adição por combinação de negócios	-	-	-	-	-	1.211
Valor justo ativo imobilizado	(47.659)	(44.987)	-	-	(2.672)	162
Depreciação vida útil / fiscal	(102.313)	(100.036)	-	-	(2.277)	31.374
Despesa de IRPJ e CSLL diferidos	-	-	-	-	21.860	51.513
Ativo fiscal diferido	591.958	587.077	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(315.117)	(339.315)	-	-	-	-
Patrimônio líquido	-	-	7.219	23.836	-	-

24 Receita líquida de vendas

São registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes. Sendo reconhecida no resultado à medida em que são atendidas as obrigações de performance acordadas.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita bruta de vendas	780.595	853.196	3.612.954	3.752.517
No Brasil	695.442	792.690	2.460.264	2.566.905
No exterior	85.153	60.506	1.152.690	1.185.612
Impostos sobre a venda	(128.086)	(144.839)	(518.161)	(544.638)
Devolução de vendas e outras deduções (a)	(4.102)	(6.323)	(10.896)	(16.516)
Receita operacional líquida	648.407	702.034	3.083.897	3.191.363

(a) A Companhia utiliza prática de rebate, para fins comerciais. Em 31 de março de 2026 o montante foi de R\$ 604 no consolidado e foi refletido na linha "Devoluções e outras deduções".

Notas Explicativas

25 Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas por função:				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(565.158)	(619.124)	(2.262.569)	(2.342.169)
Despesas com vendas	(14.080)	(25.423)	(265.791)	(263.572)
Despesas gerais e administrativas	(44.257)	(55.086)	(239.794)	(264.551)
Total	(623.495)	(699.633)	(2.768.154)	(2.870.292)
Despesas por natureza:				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(438.182)	(490.870)	(1.576.160)	(1.691.186)
Despesas com pessoal	(92.802)	(99.320)	(524.257)	(515.990)
Conservação e manutenção	(26.800)	(36.599)	(87.918)	(100.571)
Depreciação e amortização	(16.447)	(12.078)	(126.043)	(113.119)
Fretes	(3.779)	(4.543)	(66.399)	(68.897)
Serviços administrativos	(15.246)	(16.324)	(81.797)	(78.390)
Energia elétrica	(2.941)	(3.704)	(35.661)	(35.580)
Comissões	(5.414)	(5.656)	(49.477)	(37.424)
Aluguéis	(2.484)	(7.472)	(20.441)	(29.002)
Assistência técnica	109	(5.870)	(4.536)	(22.946)
Despesas com TI	(8.090)	(3.480)	(13.457)	(9.465)
Honorários profissionais	(345)	(7.584)	(23.854)	(21.015)
Honorários da administração	(3.437)	(3.581)	(8.353)	(9.559)
Outras despesas	(7.637)	(2.552)	(149.801)	(137.148)
Total	(623.495)	(699.633)	(2.768.154)	(2.870.292)

26 Resultado financeiro

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. A Companhia classifica os empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento pois referem-se a custos de obtenção de recursos financeiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras:				
Variação cambial	19.624	25.888	48.588	63.874
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	39.743	11.559	88.210	34.560
Ajuste a valor presente	5.975	10.119	20.691	24.838
Atualização de depósitos recursais e processos judiciais	4.245	18.736	6.652	28.850
Juros ativos	32	361	125	388
Ganhos com operações de derivativos	-	7	-	703
Outras receitas financeiras	1.307	295	2.355	2.178
Total de receitas financeiras	70.926	66.965	166.621	155.391
Despesas financeiras:				
Juros e comissões sobre financiamentos	(102.949)	(89.642)	(255.285)	(207.125)
Variação cambial	(20.349)	(13.342)	(39.536)	(70.616)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	(11.206)	(10.991)	(30.815)	(29.928)
Imposto sobre operações financeiras	(191)	(1.049)	(2.302)	(9.818)
Perdas com operações de derivativos	-	(55)	(4.232)	(5.662)
Variações monetárias na combinação de negócio	(40)	-	(3.265)	(1.956)
Custos bancários	(7.901)	(4.819)	(25.808)	(5.315)
Outras despesas financeiras	(721)	(873)	(16.464)	(18.056)
Total de despesas financeiras	(143.357)	(120.771)	(377.707)	(348.476)
Ajuste de correção monetária	-	-	9.111	25.865
Resultado financeiro	(72.431)	(53.806)	(201.975)	(167.220)

Notas Explicativas

27 Economia hiperinflacionária

As informações financeiras intermediárias das controladas que operam em economia hiperinflacionária são corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do período conforme determinação do CPC 42 / IAS 29 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

No primeiro trimestre de 2026, a Argentina apresentou 9,4% de inflação acumulada de 3 meses (8,6% em 31 de março de 2025). Tendo seus efeitos refletidos conforme quadro abaixo:

Impacto em resultado financeiro	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Randon Argentina	4.268	16.819
Frasle Mobility	5.339	4.333
Frasle Argentina	(496)	4.713
Total	9.111	25.865

Adicionalmente o Peso Argentino se manteve estável no primeiro trimestre de 2026 e 2025.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

	<i>Guidance 2026</i>	Realizado 1T2026
Receita Líquida Consolidada	R\$ 12,5 ≤ X ≤ R\$ 14,0 bilhões	R\$ 3,1 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 780 ≤ X ≤ US\$ 840 milhões	US\$ 199,0 milhões
Margem EBITDA ²	12% ≤ X ≤ 14%	12,0%
Investimentos ³	R\$ 380 ≤ X ≤ R\$ 420 milhões	R\$ 64,4 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações *intercompany*;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

No 1T26, o ambiente de negócios da Companhia se manteve desafiador, com baixos volumes de produção e vendas de caminhões e semirreboques nos mercados brasileiro e norte-americano, além de leve retração no segmento de reposição.

Mesmo nesse cenário, as verticais Autopeças e Montadora apresentaram resiliência, refletindo o controle rigoroso de custos, despesas e os ajustes operacionais implementados em 2025. Já o desempenho da vertical Controle de Movimentos foi pontualmente impactado pela migração do ERP e pela implantação de automação logística na unidade de Extrema, que afetaram as entregas ao mercado de reposição, especialmente em janeiro e fevereiro.

Os investimentos realizados no período estiveram ligados à capacidade produtiva e logística do grupo, com início de operação de novas plantas e expansão industrial, além da manutenção dos ativos. Permanecem como prioridades a otimização do capital de giro, a disciplina de investimentos e a redução da alavancagem.

Além dos destaques acima, os indicadores também foram impactados por:

Receita Líquida Consolidada

- > Aumento de receita decorrente do fornecimento de eixos dianteiros pela unidade da Suspensys em Mogi Guaçu, totalizando R\$ 163,9 milhões no 1T26;
- > Retração das receitas no mercado externo, devido à valorização do Real frente às principais moedas fortes (Dólar, Euro e Libra Esterlina), com efeito negativo na conversão cambial do período;
- > Expansão da receita em serviços financeiros, com destaque para a comercialização de consórcios, impulsionada pelo desempenho operacional positivo do segmento e pela ampliação gradual da atuação no varejo;
- > Alteração no mix de produtos comercializados pelas verticais Montadora e Autopeças, com avanço gradual das vendas direcionadas aos segmentos de agronegócio, mobilidade urbana e mineração.

Receitas Mercado Externo

- > Crescimento no México, com a contribuição integral da Dacomsa, adquirida em 14 de janeiro de 2025;

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- > Desaceleração de demanda nos EUA, impactando todas as verticais industriais da Companhia;
- > Recuperação de volumes de semirreboques vendidos especialmente na Argentina e no Chile;
- > Redução das vendas em algumas linhas de produto combinada com a mudança no mix de materiais de fricção na Europa, impactaram as vendas na região do EMEA.

Margem EBITDA

- > Evolução positiva do desempenho das verticais Autopeças e Montadora, com destaque para as operações no Brasil, que, mesmo diante da redução de volumes e de um mix menos favorável, conseguiram capturar ganhos de eficiência decorrentes das iniciativas de adequação implementadas ao longo dos últimos trimestres;
- > Queda da margem da vertical Controle de Movimentos, não apenas pelo impacto pontual, mas por maior pressão comercial observada em determinadas linhas de produtos e mercados;
- > Impacto negativo de 1,2 p.p. na margem EBITDA, decorrente do resultado negativo de equivalência patrimonial da Addiante, na vertical de Soluções Financeiras e Serviços.

Investimentos Orgânicos

- > Iniciativas de desenvolvimento de novos produtos, manutenção do parque fabril, expansão da capacidade produtiva nas unidades da Frasle Mobility (R\$ 10,1 milhões);
- > Máquinas e equipamentos na Suspensys Mogi Guaçu (R\$ 7,4 milhões);
- > Construção do centro logístico da Vertical Autopeças em Mogi Guaçu (R\$ 5,1 milhões);
- > Industrialização da AXN (R\$ 6,3 milhões);
- > Demais valores investidos majoritariamente em manutenção e melhorias em ativos fabris.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Randoncorp S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randoncorp S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que reviram as Demonstrações Financeiras (“DFs”), individuais e consolidadas, relativas ao primeiro trimestre (1T2026) do exercício em curso, levantadas em 31 de março de 2026, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, discutiram as opiniões da KPMG Auditores Independentes expressas no Relatório dos Auditores Independentes (“Relatório”), e concordam com as DFs e com o respectivo Relatório.

Caxias do Sul, 07 de maio de 2026.

Daniel Raul Randon
Alexandre Randon
Paulo Prignolato
Ricardo Escoboza

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com o teor das Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro trimestre (1T2026) e com as opiniões da KPMG Auditores Independentes expressas no respectivo relatório de revisão.

Caxias do Sul, 07 de maio de 2026.

Daniel Raul Randon
Alexandre Randon
Paulo Prignolato
Ricardo Escoboza